

Comurg pagará bônus de até R\$ 1,7 mil a 652 servidores

A Prefeitura de Goiânia anunciou no último sábado (10) o pagamento de bônus mensal de produtividade de até R\$1,7 mil a 652 empregados da Companhia de Urbanização de Goiânia (Comurg). O programa vale até abril de 2027 e depende do cumprimento de metas de roçagem. **Cidades 10**



Luciano Magalhães/Comurg

MDB oficializa apoio a Flávio, mas Nordeste e Norte seguem com Lula

A campanha do senador Flávio Bolsonaro ao Palácio do Planalto ampliou a base de apoio no 2º turno das eleições presidenciais. O MDB anunciou apoio ao presidenciável num ato em São

Paulo. Dezesete diretórios estaduais oficializaram a adesão à chapa bolsonarista, mas as executivas do Norte e Nordeste continuarão com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva. **Política 2**

Celina promete “maior Refis para os feirantes da história do DF”

Governadora e candidata à reeleição no GDF, Celina Leão disse que pretende criar um programa de regularização de dívidas voltado aos feirantes. A medida será o “maior Refis para os feirantes da história” para permitir que o setor se reorganize e se mantenha. **Política 7**

“Ministro com 5 meninas” em festa de Daniel Vorcaro

Mensagens apreendidas no celular de Daniel Vorcaro mostram que um funcionário relatou ter cedido um quarto para um “ministro com 5 meninas” durante uma festa realizada no triplex do empresário, em São Paulo. **Política 6**

Após caminhada no Varjão, Grass faz reunião no DF

O candidato do PT ao Governo do Distrito Federal, Leandro Grass, dedicou a agenda desta terça-feira à mobilização de eleitores no Varjão e à articulação com aliados políticos. **Política 5**

Fim da escala 6x1 entra em reta decisiva de tramitação no Senado

Política 5

Divulgação

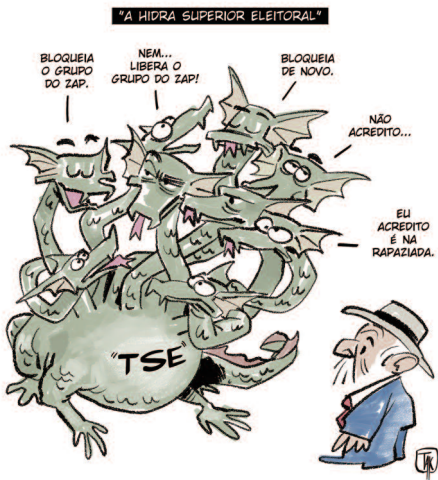


PIB do agro chega a 40% e alavanca economia goiana

O Produto Interno Bruto do agro goiano alcançou a marca de R\$ 135,6 bilhões em 2023, com 40,3% da economia estadual, enquanto no Brasil o setor representa 23,3% do PIB. **Economia 4**

Justiça impede que casa ocupada há 20 anos seja demolida

A Justiça goiana proibiu a Prefeitura de Aparecida de Goiânia de retirar à força uma mulher de 46 anos da casa onde a mulher vive há cerca de 20 anos e de demolir o imóvel. **Cidades 10**



FELIPE DENKI

Endividamento do agro eleva risco de venda de fazendas

Opinião 3

Luis Cesar assume campanha de Lula após avanço do PT nas urnas

Política 6

Fadiga ocular pode fazer rendimento no trabalho cair

A Síndrome da Visão Computacional tem quadro associado a uso prolongado de dispositivos eletrônicos sem pausas e a condições inadequadas de iluminação e ergonomia. **Essência 13**

Netinho, um dos grandes do axé 90, morre aos 60 anos

Uma das vozes que ajudaram a transformar o axé em fenômeno nacional nos anos 1990, Netinho morreu nesta terça, aos 60, em Salvador. **Essência 14**

LIBERTADORES com Fluminense e Palmeiras na semi

Fluminense e Palmeiras iniciam nesta quarta (14) a disputa por uma vaga na final da Libertadores da América. **Esportes 8**

Arquivo/Ministério da Saúde



Capital tem alta de barbeiros e monitora Chagas

A SMS identificou 29 barbeiros até setembro de 2026, aumento superior a 100% em relação ao mesmo período de 2025. **Cidades 9**

Papa Leão XIV passa por cirurgia e retira nódulo no pulmão

Mundo 12

LEIA NAS COLUNAS

Xadrez: Ideia do voto distrital ronda a cabeça de Gilberto Kassab e o Centrão **Política 2**

Esplanada: Uma revolta silenciosa tomou embaixadas de vários países contra Lula **Política 6**

Livraria: “Araguaia, o Grande Rio” leva histórias, culturas e paisagens do rio a escolas **Essência 14**



Xadrez

Wilson Silvestre

 (62) 99314-0518 | (61) 99613-6831

 xadrez@ohoje.com.br

Com Nilson Gomes-Carneiro e Bruno Costa

Freio de arrumação – O alarido dos deputados eleitos e reeleitos para a Alego cessou ou pelo menos entrou em modo avião. A coluna apurou que o governador Daniel Vilela entrou em cena e pediu calma aos mais afoitos.

Ideia do voto distrital ronda a cabeça de Kassab e o Centrão

Entre mortos e feridos, a esquerda não foi a única derrotada da eleição. O Centrão, apesar de ainda essencial para a governabilidade, perdeu espaço na Câmara dos Deputados para o bolsonarismo. A representação do grupo na Câmara caiu de 44% para cerca de 40% das cadeiras, ou seja, chegará à mesa de negociações com o próximo presidente com menos fichas e o mesmo apetite de sempre.

Só que, como toda ação tem uma reação, já dizia Isaac Newton, o Centrão pretende mudar as regras do jogo para a próxima eleição. A ideia, capitaneada por Gilberto Kassab (PSD), um dos grandes derrotados e, portanto, parte interessada, é aprovar o voto distrital misto. Nesse modelo, metade da Câmara seria composta pelos deputados mais votados em seus respectivos distritos; a outra metade continuaria eleita pelo sistema proporcional, como é hoje. O modelo tiraria força de fenômenos como Nikolas Ferreira (PL-MG) e Lucas Pavanato (PL-SP). Os dois arrastaram outros parlamentares na própria sombra.

Esse modelo proposto por Kassab devolveria o protagonismo a quem vive mais próximo das bases, ou melhor, dos possíveis distritos. Sem fazer juízo sobre quem sairia mais

beneficiado com a mudança, o fato é que o voto distrital tem lá seus méritos, mesmo quando a motivação de quem o propõe é puro instinto de sobrevivência. Com cada parlamentar amarrado a um pequeno território, fica mais fácil cobrar e mais difícil se esconder atrás de uma legenda, assim como fica mais barato fazer campanha, já que a disputa cabe dentro de um distrito, sem a epopeia de rodar um Estado inteiro atrás de voto.

De voto em voto

O sistema distrital misto não teria piedade de deputados municipalistas, como José Nelto (União Brasil) e Flávia Moraes (MDB), que constroem voto pulverizado por todo o Estado, pois ao concentrar a disputa em distritos, o novo sistema favorece quem já reina ali. Em Goiânia, por exemplo, dificilmente teriam fôlego para disputar votos com candidatos de perfil majoritário, como Fred Rodrigues (PL) e Adriana Accorsi (PT).

Daniel favorito

Com o MDB rachado ao meio, 17 diretórios estaduais com Flávio Bolsonaro (PL) e 10 com Lula (PT), Daniel Vilela (MDB), único governador eleito pela sigla no 1º turno, terá a oportunidade de fazer desse limão uma limonada. Se conseguir construir consensos além de Goiás, passa a ser um dos favoritos para suceder Baleia Rossi (MDB-SP) na presidência nacional da legenda.

Sentados na janela

Caso eleito, Flávio Bolsonaro (PL) terá dificuldade de encontrar uma pasta à altura para Ronaldo Caiado (PSD). Boa parte dos espaços mais cobichados praticamente já tem seus donos. Para a Segurança Pública, Guilherme Derrite (PP-SP) desponta como o favorito, com apoio de Tarcísio de Freitas (Republicanos). Na Saúde, Flávio já anunciou o médico Claudio Lottenberg para o cargo. Na Agricultura, a indicação caberá à Frente Parlamentar da Agropecuária, que defende o nome de Pedro Lupion (Republicanos-PR).

Mimo a Caiado

Nos bastidores, comenta-se que Ronaldo Caiado (PSD) poderá ser contemplado por Flávio Bolsonaro (PL) não com uma pasta na Esplanada, mas com a indicação da filha, Anna Vitória Caiado, para uma vaga no Superior Tribunal de Justiça (STJ), dentro do terço reservado a advogados.



Se bondades demagógicas de última hora virassem eleição, Jair Bolsonaro teria sido reeleito

Em 7/10/2022, o então presidente Jair Bolsonaro lançou o auxílio extra de R\$ 500 para taxistas. Naquele dia, o Datafolha divulgou que ele estava com 47% e Lula, 53%. Em agosto daquele ano, os caminhoneiros passaram a receber um voucher de R\$ 1 mil – e dois de uma vez, pois o Ipec mostrou que ele tinha 32% e Lula, 44%. Em seus governos, o máximo que Lula havia pago de Bolsa Família foram R\$ 250. Bolsonaro lançou o Auxílio Brasil com R\$ 400, passou para R\$ 600 e, na pandemia, chegou a pagar R\$ 1.800. Pouco ou nada adiantou, Lula saiu da cadeia direto para sua cadeira. Atualmente, está ocorrendo a mesma estratégia, mas quando a esmola é no desespero para se salvar, santos e demônios desconfiam.

Neste mês de eleição, Lula reajustou o Bolsa Família em mais de 15%. A Lei nº 15.348, de fevereiro deste ano, tornou definitivo o Gás do Povo, criado em novembro de 2025, e só começou a ser pago neste outubro eleitoral. Logo após perder para Flávio Bolsonaro no 1º turno, reduziu a zero as alíquotas de PIS/Cofins e Cide de etanol, gasolina e diesel. Imposto de Renda? Zerou para quem ganha até R\$ 5 mil por mês. Isso funciona? Até agora, não, já deu o que tinha de dar. Em Goiás, Marconi Perillo prometeu pagar salário mínimo para cada aluno do Ensino Médio. São 200 mil estudantes, ou seja, R\$ 340 milhões por mês. E ficou em 4º lugar. Promessa de última hora é igual a denúncia de última hora, dá em nada. A agenda pornográfica de Daniel Vrcaro, do Banco Master, perdeu o efeito, mesmo lotada das três maiores fantasias do brasileiro médio, sexo, poder e dinheiro. **(Especial para O HOJE)**

MDB oficializa apoio a Flávio, mas Norte e Nordeste seguem com Lula

Apoio de 17 diretórios foi confirmado em ato com Daniel, Tarcísio e Baleia Rossi; ala lulista negou aval ao nome do PL

Thiago Borges

A campanha do senador Flávio Bolsonaro (PL) ao Palácio do Planalto ampliou a base de apoio para o segundo turno das eleições presidenciais na última terça-feira (13). O MDB nacional anunciou apoio ao projeto do presidencialismo em um ato em São Paulo. No total, 17 diretórios estaduais oficializaram a adesão à chapa bolsonarista, enquanto os diretórios do Norte e Nordeste continuaram com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). O ato realizado na capital paulista contou com a presença do governador de Goiás, Daniel Vilela (MDB). Único governador eleito pela legenda na eleição deste ano, o chefe do Palácio das Esmeraldas já havia declarado apoio a Flávio um dia após sua reeleição, segunda-feira (5), em um ato em Goiânia ao lado do ex-governador Ronaldo Caiado (PSD) e do presidencialismo do PL.

Além de Daniel, o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), o prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes (MDB), e o presidente nacional do MDB, deputado federal Baleia Rossi, participaram do encontro na última terça. O evento reuniu diri-

gentes emedebistas dos 17 Estados, além de prefeitos e representantes de mais de 80 municípios paulistas.

Ao agradecer o apoio do MDB, Flávio prometeu formar o “melhor time de ministros” e afirmou contar com respaldo da legenda em um eventual governo. “E contem com esse presidente da República municipalista, que quer fazer história no Brasil de verdade e deixar um futuro de prosperidade para cada um de nós”.

Ao comentar as pautas apresentadas pelo partido para a construção conjunta de políticas públicas, o candidato do PL elogiou as proposições apresentadas pela direção nacional emedebistas.

“O que eu estou achando mais cativador em todos esses apoios partidários que a gente está fechando é que está todo mundo tratando de pautas pragmáticas. Tem um alinhamento que foi representado no resultado das urnas, e a resposta foi mudança. Então, não tem mais esquerda e direita. [Agora] É quem quer a mudança e quem não quer a mudança”, declarou Flávio.

Em nome do MDB, Baleia afirmou que a decisão de apoiar a candidatura de Flávio foi resultado de um consenso entre



Ato realizado em São Paulo contou com a presença do governador de Goiás, Daniel Vilela, do presidente nacional do MDB, Baleia Rossi, de Tarcísio de Freitas e prefeitos do interior paulista

os diretórios. “Sou porta-voz aqui desses 17 diretórios que, unidos, definimos [o apoio]. Por isso, ao lado dos nossos deputados e da nossa militância, nós estamos todos aqui para desejar um arranque final, que eu tenho certeza que, com muito trabalho, nós vamos ter uma grande vitória”, concluiu o presidente nacional do MDB.

Ala lulista

Apesar do consenso entre parte do partido, dez diretórios ficaram de fora do apoio formal da legenda em razão do apoio à reeleição de Lula. As

executivas de Amazonas, Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Pará, Pernambuco, Piauí, Paraíba e Rondônia divulgaram, também na última terça, uma carta de apoio ao projeto de reeleição do petista. No documento, a ala lulista do MDB diz que o apoio ao presidente acontece em defesa da “da liberdade, da democracia e da soberania do povo brasileiro”.

Vale ressaltar que o MDB recusou uma investida do PT ainda na pré-campanha. Uma ala do governo defendeu que a vice na chapa de Lula fosse oferecida ao partido, em uma

articulação junto às lideranças emedebistas do Norte e Nordeste. Porém, os 17 diretórios que agora declararam apoio a Flávio barraram a aliança.

A adesão do MDB se soma à articulação em torno da candidatura de Flávio, que já conta com o apoio do Republicanos, Podemos, Novo e da federação União Progressista, formada por União Brasil e PP. O senador também recebeu apoio de três ex-candidatos a presidente: Ronaldo Caiado (PSD), Romeu Zema (Novo) e Augusto Cury (Avante). **(Especial para O HOJE)**

Endividamento do agro aumenta risco de venda de propriedades

Felipe Denki

O agronegócio brasileiro atravessa um período de maior pressão financeira, marcado pelo aumento do endividamento, juros elevados e dificuldade de acesso ao crédito. Para produtores rurais e empresas do setor, a combinação desses fatores pode comprometer a capacidade de investimento, reduzir margens e, em situações mais delicadas, levar à necessidade de transformar patrimônio em liquidez.

A propriedade rural, máquinas, equipamentos e outros ativos representam não apenas patrimônio, mas instrumentos fundamentais para a continuidade da atividade produtiva. Quando esses bens passam a ser utilizados para cobrir dívidas ou recompor o caixa, o impacto ultrapassa a questão financeira individual e pode provocar mudanças na estrutura do próprio mercado.

A restrição ao crédito é um dos principais pontos de atenção nesse cenário. O produtor depende de financiamento para custear a produção, adquirir insumos, renovar máquinas, investir em tecnologia e atravessar períodos entre o plantio e a comercialização. Quando o dinheiro fica mais caro ou mais difícil de acessar, a capacidade de planejamento diminui e o nível de exposição financeira aumenta.

O problema se agrava quando o custo da dívida cresce em ritmo superior à capacidade de geração de receita da atividade rural. Nesse momento, uma propriedade que deveria funcionar como fonte de produção e renda pode passar a ser considerada como uma alternativa para levantar recursos. A venda de terras, máquinas ou outros ativos pode parecer uma solução imediata, mas precisa ser analisada com cautela, principalmente quando ocorre em um contexto de urgência.

A relação entre o custo da dívida e a capacidade de geração de renda do patrimônio deve estar no centro dessa avaliação. Não basta observar o valor de mercado de uma propriedade ou de um equipamento. É necessário compreender quanto aquele ativo gera, quais são os compromissos vinculados a ele e qual será o impacto da venda sobre a capacidade produtiva futura. Uma decisão tomada apenas para resolver uma dificuldade momentânea pode criar um problema estrutural para os próximos ciclos.

Esse movimento também pode contribuir para uma maior concentração no agronegócio. Em momentos de dificuldade financeira, produtores mais capitalizados e grupos com maior capacidade de investimento passam a ter condições de adquirir ativos colocados à venda por agentes que precisam de liquidez. Dessa forma, um cenário inicialmente relacionado ao endividamento pode resultar em mudanças na distribuição de propriedades e na composição eco-

nômica de determinadas cadeias produtivas. A concentração não ocorre necessariamente de forma imediata ou uniforme em todo o setor. Ela pode aparecer de maneira gradual, à medida que produtores deixam de investir, reduzem suas operações ou precisam se desfazer de parte do patrimônio para cumprir compromissos financeiros. Por isso, acompanhar indicadores de crédito, inadimplência, renegociação de dívidas e movimentação de ativos é importante para compreender os efeitos de médio e longo prazo sobre o campo. Outro aspecto que merece atenção é a estrutura jurídica das operações. Contratos de financiamento, garantias, alienações, hipotecas, cédulas de crédito e demais instrumentos utilizados no financiamento da atividade rural possuem consequências que precisam ser avaliadas antes da tomada de decisões patrimoniais. A análise antecipada pode abrir espaço para alternativas de reorganização que evitem uma venda realizada em condições desfavoráveis. A renegociação também pode ser uma ferramenta importante quando existe capacidade de recuperação da atividade. Antes de colocar uma propriedade à venda, é necessário entender a origem do endividamento, o fluxo de caixa projetado, as garantias oferecidas e a capacidade real de pagamento. Em determinados casos, reorganizar o passivo pode preservar tanto o patrimônio quanto a capacidade produtiva, permitindo que o produtor atravesse um período de dificuldade sem comprometer definitivamente sua estrutura.

O desafio é encontrar equilíbrio entre a necessidade de liquidez no presente e a preservação da atividade no futuro. Uma venda realizada sob pressão pode representar perda significativa de patrimônio e também reduzir a capacidade de geração de renda nos ciclos seguintes. No agronegócio, em que a terra e os ativos produtivos possuem papel estratégico, decisões financeiras precisam considerar não apenas o problema imediato, mas a sustentabilidade do negócio. Preservar a capacidade produtiva deve ser uma preocupação central. O produtor que consegue reorganizar suas obrigações sem comprometer os ativos essenciais mantém melhores condições para atravessar períodos de instabilidade e aproveitar uma eventual recuperação do mercado. Em um setor tão dependente de crédito e planejamento, a gestão do endividamento deixou de ser apenas uma questão financeira e passou a representar também uma decisão sobre a permanência e a estrutura do produtor no agronegócio.



Felipe Denki é advogado especialista em estruturação empresarial e agronegócio

O custo de nunca ter o suficiente

Luciana Zanini

Quanto dinheiro seria suficiente para você? A pergunta parece pedir um número. Quando tentamos respondê-la com honestidade, porém, encontramos a segurança que desejamos, as responsabilidades que assumimos, o tempo que queremos ter e o reconhecimento que esperamos receber. O problema começa quando essa resposta passa a depender mais da vida dos outros do que da nossa.

A forma como lidamos com o dinheiro revela muito sobre o que esperamos da vida. Nossas decisões carregam memórias, medo, orgulho e expectativas que uma planilha não consegue organizar por inteiro. Por isso, considero essencial compreender os motivos que nos levam a gastar, poupar ou assumir riscos, além de avaliar somente os números envolvidos em cada escolha.

Uma promoção pode perder o brilho diante do cargo de alguém próximo ou um patrimônio construído ao longo de anos pode parecer pequeno diante de uma imagem nas redes sociais alheia. Aos poucos, passamos a avaliar nossas conquistas por referências que não escolhemos conscientemente. O esforço cresce, embora o destino continue pouco claro.

Essa discussão, claro, exige atenção à realidade de cada pessoa. Ter renda para pagar as contas, cuidar da saúde e viver com dignidade é uma necessidade concreta, profundamente ligada às oportunidades e às condições sociais. A reflexão sobre o suficiente ganha outro sentido quando já existe margem para escolher e, ainda assim, nenhum avanço parece trazer segurança.

É justamente aí que definir o suficiente se torna um exercício de responsabilidade. Significa reconhecer quais conquistas merecem ser protegidas e quanto risco estamos dispostos a assumir pelo próximo passo. Em minha trajetória em fi-

nanças e governança, essa relação entre resultado e consequência sempre exigiu atenção. Uma remuneração maior pode ampliar a autonomia, até que um padrão de vida cada vez mais caro passe a exigir sua manutenção a qualquer custo.

Acredito que uma das funções mais importantes do dinheiro seja ampliar essa capacidade de escolha. Perceba que, poder recusar uma proposta incompatível com nossos valores, reorganizar a vida diante de uma mudança ou dedicar tempo a quem precisa de nós já são conquistas concretas. É verdade que elas nem sempre têm visibilidade, embora revelem o quanto os recursos que acumulamos permitem conduzir a vida com autonomia.

Nas empresas, essa mesma pergunta ajuda a qualificar a ambição. Crescer exige clareza sobre o valor que se pretende criar, as condições para sustentá-lo e os riscos que se aceita assumir. Quando toda oportunidade precisa ser aproveitada e toda meta precisa superar a anterior, a expansão pode se afastar da estratégia que deveria orientá-la. Cabe à liderança, então, preservar critérios quando a pressão por crescer se torna o principal argumento para decidir.

Por isso, convido você a pensar no que deseja que o dinheiro torne possível e no que considera importante demais para se arriscar em busca de mais. As respostas podem mudar ao longo da vida e merecem ser revisitadas. Elas nos ajudam a orientar o esforço, preservar conquistas e dar sentido à próxima escolha. O valor de crescer também está na liberdade que conseguimos preservar.



Luciana Zanini é investidora e conselheira

CARTA DO LEITOR

Povo negro

Percorrer a trajetória do povo negro, reconhecer as sequelas provocadas na diáspora, tais como o sequestro da humanidade, os castigos, a impossibilidade de culto aos orixás, o banzo e a morte, é promover o diálogo entre passado e presente, sob as asas do pássaro africano, a fim de buscar o encontro do indivíduo com o coletivo e possibilitar um futuro, sustentado por bases mais justas e equitativas. A estrutura vigente também corrobora para invisibilidade e permanente exclusão da população negra. A abolição da escravidão não garantiu de fato a liberdade. Castigos corporais e outras humilhações se fazem presentes quando um jovem negro é executado sumariamente, quando o imaginário coletivo define o negro como perigoso e incapaz, quando a cor da pele é uma sentença. É preciso conhecer e combater qualquer medida que impeça o negro de sonhar, de respirar, de viver.

Pedro Alvez
Senador Canedo

CONTA PONTO

Nos últimos anos, a política externa brasileira trocou o interesse nacional pela ideologia”

Flávio Bolsonaro (PL), senador e candidato a presidente da República, em seu plano de governo, ao defender uma aproximação maior com Estados Unidos (EUA), Israel e Argentina na política externa brasileira. Já o plano de governo do candidato Luiz Inácio Lula da Silva (PT) para política externa destaca o fortalecimento das relações do Sul Global e, ao mesmo tempo, defende estimular as relações “com todas as regiões do mundo”. Destaque na campanha deste ano, a política externa do Brasil é abordada pelos candidatos em capítulos específicos dentro dos planos de governos. Lula reservou quase seis páginas para o tema e Bolsonaro cerca de três. Flávio tem defendido as agressões bélicas do governo de Donald Trump no mundo, como a guerra contra o Irã e a invasão da Venezuela, além de criticar a política do Brics de estimular o comércio entre países sem a necessidade do dólar. Já o governo Lula adota uma postura de condenação aos ataques militares contra o Irã e à intervenção militar na Venezuela com a captura de Nicolás Maduro, combinada com apelos por diálogo diplomático, respeito ao direito internacional e contenção das partes. (ABr)

INTERAJA CONOSCO



@g.ohoje
O candidato à Presidência pelo PL, Flávio Bolsonaro, informou a lideranças do Centrão que não pretende apoiar a recondução de Hugo Motta à presidência da Câmara nem de Davi Alcolumbre ao comando do Senado a partir de 2027. Leia a matéria completa em ohoje.com. Curtiu a publicação o leitor.

Nildo Nogueira (@nildoanogueira)



@jornalohoje
O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) participou, neste domingo (11), de um ato de campanha na Avenida Paulista, em São Paulo, ao lado de aliados políticos. Durante o discurso, o petista pediu que seus apoiadores converssem com pessoas que não compareceram às urnas no primeiro turno das eleições, realizado em 4 de outubro. Leia a matéria completa em ohoje.com. Curtiu a publicação a leitora.

Sonia Moreira

Aos colaboradores do O Hoje: Artigos para este espaço devem conter no máximo 4.000 caracteres e também podem ser divulgados no portal **ohoje.com**. São analisados os textos enviados, com foto e assinatura, para editor@ohoje.com.br. Cartas não podem ultrapassar 800 caracteres e o endereço para envio é o mesmo dos artigos. Mais informações podem ser obtidas pelo (62) 3095-8742.

Divulgação



Estudo aponta que a infraestrutura logística e comercial perdeu participação no setor

PIB do agro puxa economia e chega a 40% das receitas do Estado

João César Almeida

Um levantamento divulgado pelo Instituto Mauro Borges de Pesquisa e Política Econômica (IMB) traça um panorama do setor entre os anos de 2012 e 2023. Os dados revelam um salto nas atividades primárias ao mesmo tempo em que evidenciam a perda de espaço relativo da agroindústria e dos serviços logísticos na composição da riqueza gerada pelo setor.

O Produto Interno Bruto (PIB) do agronegócio goiano alcançou a marca histórica de R\$ 135,6 bilhões em 2023, o que corresponde a 40,3% de toda a economia estadual, enquanto no Brasil o agronegócio representa 23,3% do PIB.

Em valores nominais, a riqueza gerada saltou de R\$ 51,4 bilhões em 2012 para o patamar atual. Ao descontar a inflação, o setor acumulou um crescimento real de 20,5% nesse período, um índice que supera significativamente o avanço de 14,6% registrado pela economia do Estado como um todo.

Um dos propulsores desse crescimento contínuo foi a agropecuária, considerada o núcleo produtivo da cadeia. A atividade direta de cultivo agrícola e de criação de animais respondeu pela maior parcela individual do valor adicionado do setor, totalizando R\$ 50,8 bilhões, ou 41,1% do total.

O trabalho no campo registrou um impressionante crescimento real acumulado de 55,9% em pouco mais de dez anos de análise. Mais do que isso, a agropecuária foi o único segmento que conseguiu ampliar de forma isolada a sua fatia de participação dentro do próprio agronegócio, saltando de 30,6% em 2012 para os atuais 41,1%.

No entanto, o sucesso acelerado das lavouras e pastagens mostra gargalos que travam o desenvolvimento das demais pontas da cadeia. O boletim do IMB demonstra que a riqueza gerada na última década ficou cada vez mais concentrada na venda de matéria-prima, enquanto a agregação de valor perdeu ritmo.

A agroindústria, responsável por transformar os bens agropecuários, totalizou R\$ 20,8 bilhões em valor adicionado em 2023. Apesar do crescimento nominal, o segmento viu sua participação na estrutura do agronegócio encolher cerca de 2%, caindo de 18,8% para 16,8%. O desempenho foi ainda mais prejudicado no último ano da série histórica, quando a agroindústria estadual registrou retração de 6,6% em seu volume.

Cenário semelhante é observado nos agrosserviços, que englobam o transporte, o processamento, o armazenamento e a comercialização da safra. Embora tenham somado R\$ 47,4 bilhões e acumulado crescimento real de 11,1% na década, os serviços perderam 4,7 pontos percentuais de espaço na cadeia produtiva, caindo de 43,0% para 38,3%. Os números indicam que a infraestrutura logística e comercial não conseguiu acompanhar a mesma velocidade da expansão das lavouras.

Resultados negativos nos insumos

Com apenas 3,7% do valor adicionado total, o setor produtor de insumos acumulou resultados negativos recentes, com um recuo de 14,5% em 2022 e uma nova queda de 13,1% em 2023. Diante desse cenário, o Estado de Goiás mantém uma dependência da compra de insumos importados para manter o ritmo de sua agricultura.

Para o diretor técnico do IMB, Erik Figueiredo, a publicação do estudo é o primeiro passo para corrigir essas assimetrias estruturais. “Com esse boletim, ampliamos o olhar sobre o agronegócio goiano, acompanhando desde a produção agrícola e pecuária até a indústria e os serviços ligados a ele. A análise mostra como esses segmentos evoluem e contribuem para a economia estadual, oferecendo uma base de informações para orientar o planejamento e as políticas públicas”, afirma o diretor. **(Especial para O HOJE)**



Econômica

Lauro Veiga Filho

| economica@ohoje.com.br

Despesa cresce duas vezes mais que receita e superávit em Goiânia cai 83%

Entre janeiro e agosto deste ano, a prefeitura de Goiânia chegou a registrar um aumento de 6,86% na receita primária total, excluídas aquelas receitas de caráter exclusivamente financeiro. Na soma geral, os cofres municipais registraram a entrada de pouco mais de R\$ 6,829 bilhões, o que se compara com algo próximo de R\$ 6,391 bilhões nos mesmos oito meses do ano passado, correspondendo a um incremento nominal de R\$ 438,617 milhões, sem descontar os efeitos da inflação, que atingiu 5,75% na capital durante os 12 meses finalizados em agosto deste ano. Em grandes números, teria ocorrido um ganho real, descontada a inflação, de praticamente 1,0%.

No lado das despesas primárias, igualmente excluindo-se gastos com juros e amortizações, segundo o relatório resumido da execução orçamentária referente ao quarto bimestre deste ano, a gestão municipal desembolsou em total aproximado de R\$ 6,714 bilhões entre janeiro e agosto deste ano, numa conta que considera despesas pagas e restos a pagar processados e não processados igualmente pagos. Em igual intervalo do ano passado, as despesas primárias haviam somado alguma coisa levemente inferior a R\$ 5,703 bilhões. A comparação entre os dois períodos mostrou uma elevação de 17,73%, algo em torno de R\$ 1,011 bilhão a mais, em dados arredondados.

Como os dados demonstram, apenas como reforço, as despesas cresceram pouco mais de duas vezes acima dos ganhos trazidos pela arrecadação, em números absolutos, o que produziu forte queda no resultado primário acumulado no período analisado.

BALANÇO

❖ Os repasses do FPM subiram de R\$ 377,263 bilhões nos primeiros oito meses do ano passado para R\$ 492,198 milhões, num salto de 30,47% (algo como R\$ 114,935 milhões a mais, numa contribuição de 45,2% para o crescimento das transferências correntes em seu total).

❖ A arrecadação de impostos, taxas e contribuição de melhoria, que havia alcançado R\$ 2,681 bilhões entre janeiro e agosto do ano passado, registrou variação nominal de 8,59% em igual período deste ano, passando a somar R\$ 2,911 bilhões, numa elevação de aproximadamente R\$ 230,398 milhões.

❖ Quase dois terços desse aumento ou 60,7%, num percentual mais preciso, vieram da arrecadação do Impostos sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISSQN), que subiu de R\$ 970,027 milhões para quase R\$ 1,110 bilhão, num avanço de 14,41% (perto de R\$ 139,755 milhões a mais). A participação do ISSQN na arrecadação tributária avançou de 36,18% para 38,12%.

❖ O grupo “outros impostos” apresentou contribuição até mais relevante ao passar de R\$ 102,168 milhões para R\$ 242,582 milhões, num salto de 137,43% (precisamente

um acréscimo absoluto de R\$ 140,414 milhões).

❖ Na ponta das despesas, as pressões mais relevantes vieram da conta de investimentos, que continuaram em disparada, saltando de apenas 2,79% para 11,41% quando comparados à receita corrente líquida realizada respectivamente em 2025 e neste ano, sempre no acumulado entre janeiro e agosto. A valores nominais, a prefeitura investiu R\$ 720,811 milhões até agosto deste ano, o que se compara com R\$ 163,242 milhões em igual período do ano passado, numa escalada de 341,56% – algo como R\$ 557,569 milhões a mais.

❖ A folha de pessoal apresentou variação de 6,88% na mesma comparação, com os gastos saindo de pouco menos do que R\$ 2,777 bilhões para R\$ 2,968 bilhões, o que significou um acréscimo de R\$ 191,088 milhões. Mas as demais despesas correntes, que incluem gastos com manutenção da máquina pública municipal, limpeza, segurança, materiais para escritório, entre outras, subiram de R\$ 2,173 bilhões para R\$ 2,403 bilhões, num avanço de 10,58% (ao redor de R\$ 229,915 milhões a mais).

❖ As discrepâncias entre

arrecadação e despesas foram verificadas também no quarto bimestre, com os gastos avançando 15,49% diante de um incremento de 11,38% para as receitas. A prefeitura realizou gastos de R\$ 1,736 bilhão entre julho e agosto deste ano frente a R\$ 1,503 bilhão nos mesmos dois meses do ano passado, correspondendo a uma elevação absoluta de R\$ 232,851 milhões. As receitas evoluíram de R\$ 1,489 bilhão para R\$ 1,658 bilhão, crescendo R\$ 169,354 milhões.

❖ Houve, no período, uma piora mais acentuada do resultado primário, que já havia sido negativo em R\$ 14,366 milhões no quarto bimestre do ano passado e passou a ser deficitário em R\$ 77,863 milhões em idêntico período deste ano, quer dizer, num salto de mais de cinco vezes, mais precisamente 441,99% a mais.

❖ O investimento mais do que triplicou naquela comparação, subindo de R\$ 71,779 milhões para R\$ 259,525 milhões, em alta de 261,56%. Os dados mostram que a prefeitura decidiu injetar mais R\$ 187,746 milhões na conta de investimentos, o que deveria ter resultado em aceleração de obras e projetos. **(Especial para O HOJE)**

Prazo da última parcela do IPVA 2026 termina nesta quinta (15)

Os proprietários de veículos em Goiás com placas finais de 3 a 0 têm até esta quinta-feira (15) para regularizar o Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores (IPVA) de 2026. A data marca o limite para o pagamento da décima e última parcela do tributo, além de ser o prazo final para a quitação em cota única e para o acerto

do licenciamento anual. Segundo o governo estadual, mais de 839 mil veículos ainda registram o imposto em aberto.

Entre as vantagens canceladas pela inadimplência estão o desconto acumulado no programa Nota Fiscal Goiana e a redução de 50% do IPVA voltada para automóveis com motor 1.0 e motocicletas de até 125 cilin-

dradas. O boleto ou Documento Único de Arrecadação (DUA) pode ser gerado de forma online pelo serviço de consulta de veículos, IPVA e multas, no Portal Expresso (go.gov.br) e no site do Detran Os motoristas têm a opção de emitir o documento pelo APP Detran GO ON ou no Vapt Vupt. **(João César Almeida, especial para O HOJE)**

Fim da escala 6x1 entra em reta decisiva de tramitação no Senado

Edilson Rodrigues/Agência Senado

PEC deve ser votada em primeiro turno nesta quarta-feira (14) e precisa de 49 votos favoráveis em cada uma das duas votações

Bruno Goulart

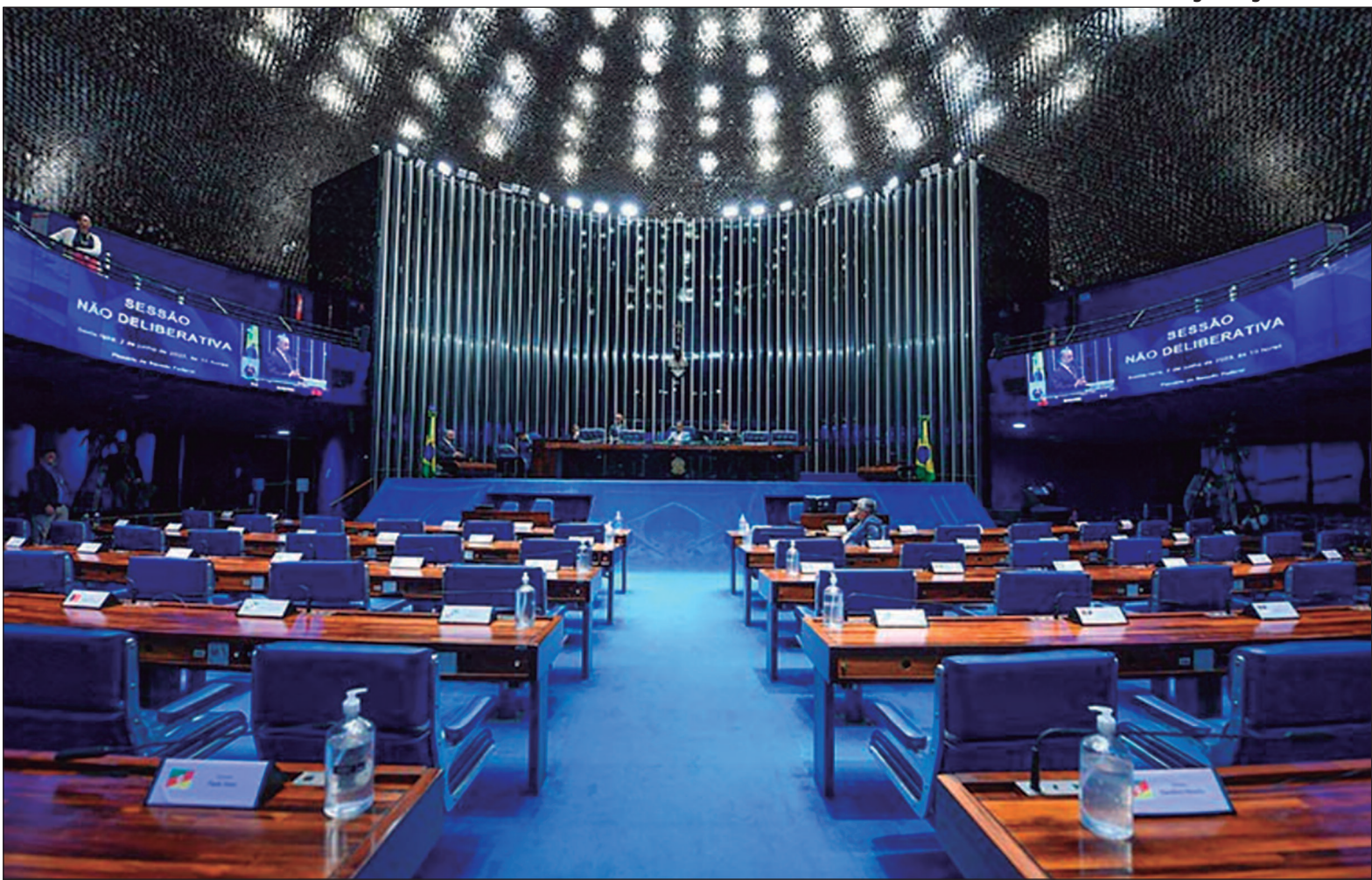
O fim da escala de trabalho 6x1, modelo em que o trabalhador atua por seis dias consecutivos para ter apenas um de descanso, chega a uma etapa decisiva no Senado Federal. A Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que prevê mudanças na jornada está pronta para ser votada em plenário, com previsão de análise em primeiro turno nesta quarta-feira (14). Para ser aprovada, a matéria precisa receber pelo menos 49 votos favoráveis entre os 81 senadores, em dois turnos de votação.

O senador Vanderlan Cardoso (PSD) confirmou ao O HOJE que é favorável à proposta e pretende votar pela mudança. Segundo o pessedista, o avanço da matéria representa uma oportunidade de ampliar o tempo de descanso dos trabalhadores sem reduzir os salários. “Quem trabalha seis dias para descansar um não tem tempo para a família, para estudar, para cuidar da saúde. Mais tempo de descanso, sem reduzir o salário, é uma questão de dignidade”, afirma.

Flávio Bolsonaro muda de posição

Um dos fatos que movimentaram a discussão nesta terça-feira (13) foi a declaração do senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), candidato à Presidência da República, de que votará a favor do fim da escala 6x1. A mudança ocorre em meio à cobrança de adversários políticos, principalmente do presidente Lula da Silva (PT), para que o parlamentar se posicione sobre o assunto.

Após visitar o pai, o ex-presidente Jair Bolsonaro, Flávio afirmou que pretende acom-



Candidato à Presidência da República, Flávio Bolsonaro (PL) muda de posição e declara voto a favor do fim da escala 6x1

panhar a vontade da maioria dos trabalhadores. “A maioria dos trabalhadores quer o fim da 6x1. Vou votar a favor do fim da 6x1, mas a gente defende algo ainda melhor, sempre”, declarou.

Apesar do apoio à proposta, o senador defende que empregados e empregadores tenham mais liberdade para negociar os horários de trabalho. Flávio questionou como a mudança afetaria profissionais que trabalham em regime de home office e pessoas que precisam de jornadas específicas para conciliar o emprego com os cuidados dos filhos. A legislação trabalhista, no entanto, já prevê regras para o teletrabalho e estabelece proteções específicas para trabalhadoras gestantes e no período após o parto.

Na avaliação de Vanderlan Cardoso, a mudança de posição pode ajudar a diminuir as resistências à PEC. “Quando governo e oposição convergem, quem ganha é o trabalhador. O que importa agora é que o Senado vote e vote logo. O fim da 6x1 não é de partido nenhum, é de quem acorda cedo e trabalha todos os dias”, observa.

O deputado federal Ismael Alexandre (PSD) também avalia que o apoio de Flávio Bolsonaro pode acelerar a votação. Para o parlamentar, a retomada da discussão e a manifestação favorável do senador aumentam as chances de aprovação. “O tema reacqueceu, e agora o Senado pautará e, penso, que aprovará. Flávio Bolsonaro apoiando tende a acelerar a aprovação e tende a diminuir possíveis resistências”, afirma ao O HOJE.

Já o deputado federal José Nelto (União Brasil) considera que a decisão de Flávio tem peso eleitoral. Na avaliação do parlamentar, declarar voto contrário poderia abrir espaço para que Lula associasse o candidato do PL a uma posição contrária aos interesses dos trabalhadores.

“Politicamente agora, quem votasse contra dá um tiro no pé”, afirma José Nelto. O deputado, porém, defende que o texto encontre um equilíbrio entre os direitos dos trabalhadores e as condições de funcionamento das empresas. “A gente tem que achar um denominador comum que fique bom tanto para o produtor,

para os empresários e para os trabalhadores”, declara.

Além da votação, existe a possibilidade de mudanças no texto durante a análise em plenário. Vanderlan afirma que pretende discutir medidas para ajudar pequenos empresários a se adaptar às novas regras e a uma modalidade de contratação por hora que preserve os direitos trabalhistas e o valor da remuneração. O senador pondera, contudo, que eventuais ajustes não podem atrasar a aprovação. Se as alterações ameaçarem a tramitação, o senador defende votar a proposta como está e discutir melhorias posteriormente.

O que acontece depois da votação?

A votação em primeiro turno é apenas uma das etapas necessárias para a aprovação da PEC. O texto também precisa alcançar os 49 votos favoráveis no segundo turno. Se for aprovado, o próximo caminho dependerá do resultado da análise no Senado e da existência ou não de mudanças em relação à versão já examinada pela Câmara dos Deputados. **(Especial para O HOJE)**



Grass faz caminhada no Varjão e se reúne com lideranças

Júnior Rosa

O candidato do PT ao Governo do Distrito Federal, Leandro Grass, dedicou a agenda desta terça-feira (13) à mobilização de eleitores e à articulação com aliados políticos. Entre os compromissos previstos estão uma caminhada pelo comércio do Varjão, às 16h30, e um encontro com lideranças e apoiadores do partido, às 19h.

A caminhada foi usada como uma oportunidade para Grass circular pela região comercial, conversar com moradores e comerciantes e apresentar suas propostas ao eleitorado. A estratégia de campanha inclui ações presenciais, como caminhadas e panfletagens, para ampliar o contato com a população na disputa pelo Palácio do Buriti.

À noite, o candidato se reuniu com lideranças e apoiadores políticos. O encontro inte-



grou a agenda de mobilização partidária neste segundo turno, período em que as campanhas buscam ampliar sua base de apoio e conquistar votos para

a etapa final da eleição.

Tentativa de virar o jogo

A movimentação ocorreu em meio à busca do petista

por votos para mudar o resultado do primeiro turno. Com a aproximação da votação decisiva, a presença nas ruas e o diálogo com lideranças políti-

cas fazem parte da estratégia para fortalecer a campanha e ampliar o apoio à candidatura no Distrito Federal. **(Luma Silveira, especial para O HOJE)**



Divulgação
Petista vê crescimento do apoio ao presidente após resultado do 1º turno em Goiás

Luis Cesar vai comandar frente de Lula em Goiás após 1º turno

O candidato do PT ao Governo de Goiás no primeiro turno, Luis Cesar Bueno, assumiu a coordenação da campanha de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) no Estado. A definição teve o aval do presidente nacional do partido, Edinho Silva. Segundo Luis Cesar, a organização das atividades já começou, com previsão de manifestações em diferentes municípios goianos.

A escolha ocorre após o PT alcançar 9,82% dos votos válidos na disputa pelo governo estadual, ao ficar à frente do ex-governador Marconi Perillo (PSDB). Luis terminou em terceiro lugar, atrás de Daniel Vilela (MDB), reeleito com 59,17%, e de Wilder Moraes (PL), que obteve 21,96%. O resultado também representa uma recuperação em relação às eleições anteriores: em 2022, Wolmir Amado teve 6,98%, enquanto Kátia Maria alcançou 9,16% em 2018.

De acordo com Luis Cesar Bueno, a mobilização em apoio a Lula reúne partidos de esquerda e centro-esquerda, além de integrantes de outras legendas, como PSDB, Cidadania, União Brasil e MDB. O petista prevê centenas de atos, entre grandes e pequenos, em várias regiões do Estado. Carreatas estão entre as principais atividades previstas para esta semana. O candidato afirma que a campanha tem conquistado espaço entre jovens e eleitores que não apoiam o senador Flávio Bolsonaro (PL). **(Bruno Goulart, especial para O HOJE)**



Esplanada

Leandro Mazzini | reportagem@colunaesplanada.com.br
Com Alexandre Braz

Revolta silenciosa

Bem ao estilo diplomático, uma revolta silenciosa tomou as embaixadas de vários países em Brasília contra o presidente Lula da Silva este ano, e isso contribuiu muito para que o petista seja malvisto em outros Governos, embora não influencie na eleição brasileira. Dois atos, em especial, chamaram a atenção dos embaixadores. O resgate com avião da FAB da ex-primeira-dama do Peru Nadine Heredia, condenada pela Justiça de seu país por corrupção. Prestes a ser presa, foi trazida para o Brasil com a chancela do governo de Lula. Foi visto como uma tremenda ingerência em prol de propósitos nada ortodoxos. E a canetada proibindo a operação das .bet no País, por motivos eleitorais, derrubou a “nota” do Brasil entre diferentes nações. O Brasil passou a ser visto como país de insegurança jurídica para investimentos. Os adidos comerciais ficaram pasmos.

RenovaBR no Senado

Pela 1ª vez, duas lideranças formadas pelo RenovaBR chegam ao Senado na mesma eleição. Rayssa Furlan (Pode) conquistou uma cadeira pelo Amapá, enquanto Alessandro Vieira (MDB) garantiu a reeleição por Sergipe. Rayssa, que já ocupou secretarias municipais em Macapá, será a 1ª mulher do RenovaBR a ocupar uma cadeira na Casa. Já Alessandro foi da 1ª turma de formação da organização, em 2018.

Vale-tudo

Desesperado para tentar virar o jogo eleitoral, o PT ligou o dane-se e entrou no modo vale-tudo na campanha eleitoral. Na segunda-feira (12), o programa de rádio do partido acusou o vice de Flávio, Alfredo Gaspar (PL), de estupro de vulnerável de 13 anos. Essa fake news ainda roda, mesmo ele inocentado pelo STF e depois de a senadora Soraya (PSB-MS) e o deputado Lindberg (PT-RJ) serem processados pela mentira.

Língua contida

Antes um crítico do projeto, mesmo que discretamente, o presidenciável Flávio Bolsonaro mudou de ideia e acaba de abraçar a causa do fim da escala de trabalho 6 x 1. A duas semanas da eleição, votar contra a proposta é perder votos, constaram todos os aliados. Mas ele já havia antecipado a empresários que, se passar, essa proposta será concretizada de forma gradativa e negociada, para não prejudicar patrão e empregado.

Festa olímpica

O movimento olímpico tem muito a celebrar em 2026. Títulos inéditos, recordes impressionantes e novos ídolos no cenário mundial. Ingredientes perfeitos para o Prêmio Brasil Olímpico, que será dia 2 de dezembro, na Cidade das Artes, no Rio de Janeiro. A expectativa é receber Lucas Pinheiro, Alison dos Santos, as meninas da ginástica artística, Maria Clara Pacheco, do Taekwondo, entre outros.

Oscar político

A Jordi Comunicação está entre as agências brasileiras premiadas na edição de 2026 do Napolitan Victory Awards, uma das principais premiações internacionais da comunicação política. É conhecido como o “Oscar do Marketing Político”. A agência conquistou cinco prêmios neste ano, com trabalhos realizados no Brasil e México.

ESPLANADEIRA

#Advogada Suzy de Lima estreia no YouTube Canal sobre inovação, cultura e decisões: youtube.com/@sousuzydelima. #iFood investe R\$ 24 bi no Brasil, 41% a mais que em 2025. #Geotab lança MCP e integra gestão de frotas à IA generativa. #ODD lança Lava-Louças Gel Concentrado em edição vintage. #DocuSign é Líder do IDC MarketScape 2026 para fluxos de Assinatura Integrada. #Santri lança IA integrada ao sistema de gestão para apoiar decisões no varejo de materiais de construção. **(Especial para O HOJE)**

Mensagens citam “ministro com 5 meninas” em festa de Vorcaro

Conversas mencionam um ministro em festa organizada em São Paulo e uma mulher que afirmou que uma convidada teria ficado com “Kassio”

Micael Moura

Mensagens apreendidas no celular do ex-banqueiro Daniel Vorcaro mostram que um funcionário relatou ter cedido um quarto para um “ministro com 5 meninas” durante uma festa realizada no triplex do empresário, em São Paulo, em 28 de fevereiro de 2025. Dias depois, uma mulher que intermediou a presença de convidadas no evento cobrou R\$ 10 mil e afirmou que uma delas havia ficado com “Kassio”.

Os diálogos, obtidos pelo UOL, são interpretados por investigadores da Polícia Federal (PF) e do Supremo Tribunal Federal (STF) como possíveis referências ao ministro Kassio Nunes Marques, que integra as duas Cortes e preside o Tribunal Superior Eleitoral (TSE). As mensagens, porém, não identificam expressamente o magistrado como participante da festa.

Em nota enviada ao UOL, Nunes Marques negou ter relação com o banqueiro. O ministro afirmou que nunca votou a favor de Daniel Vorcaro, que defendeu a manutenção da prisão do ex-ban-

queiro e que não trocou mensagens nem fez pedidos ao empresário. Também declarou que nunca autorizou terceiros a falar em seu nome e que não pode ser responsabilizado por conversas ou ações de outras pessoas.

Organização da festa

As conversas apreendidas descrevem a organização do evento, que incluiu a contratação de um chef de cozinha, a convocação de mulheres e orientações para recolher os celulares das convidadas. Um relatório de despesas registra gastos de R\$ 62,3 mil.

Às 14h25, um funcionário identificado como Gustavo perguntou se deveria recolher os celulares das mulheres que participariam da festa. Vorcaro acompanhou o evento à distância e recebeu atualizações de pessoas de sua confiança ao longo da noite. Em uma conversa com um amigo identificado como Luiz Rennó, o empresário afirmou que estava “fazendo graça pra ministro em SP”.

Às 20h56, Michael, apontado nas conversas como responsável por coordenar a festa



Leobark Rodrigues/Secom TSE

Mensagens apreendidas no celular de Daniel Vorcaro mostram que um funcionário relatou ter cedido um quarto para um “ministro com 5 meninas”

no local, enviou uma mensagem a Vorcaro: “Emprestei quarto do lado para ministro com 5 menina. Liguei para pedi autorização mais senhor não viu [sic]”.

Mais tarde, às 22h58, Michael voltou a mencionar o convidado: “Ministro tá sem pressa nenhuma de ir embora acabou de fala que está renovando para começa tudo novamente [sic]”. Cerca de 20 minutos depois, às 23h17, informou que o homem estava indo embora.

As mensagens também indicam que Vorcaro havia con-

tratado um chef para preparar um churrasco para um grupo inicialmente estimado em 15 pessoas. O relatório de despesas incluía alimentos, bebidas, insumos e custos com a equipe.

Mulher cobrou R\$ 10 mil

Em 3 de março, três dias após a festa, uma mulher identificada como Rayanna, que teria intermediado a presença das convidadas, procurou Vorcaro para cobrar o pagamento referente a uma delas. “A minha amiga lá aquele dia! Deu certo né?”, perguntou. Em se-

guida, escreveu: “Ela disse que ficou com o kassio” e “Ela tá me cobrando aqui”.

Vorcaro pediu os dados para realizar o pagamento. Rayanna informou que o valor era de R\$ 10 mil e voltou a afirmar que a amiga “ficou com ele”. As conversas não esclarecem se o pagamento foi realizado nem comprovam, isoladamente, que a pessoa mencionada como “Kassio” seja o ministro Kassio Nunes Marques. A identidade do convidado citado nas mensagens não foi confirmada expressamente no material descrito. **(Especial para O HOJE)**

Celina Leão promete “maior Refis para os feirantes da história do DF”

Candidata à reeleição no Governo do Distrito Federal afirma que pretende garantir permanência de feirantes nos boxes e estudar isenção para MEIs

Jéssica Nascimento

A governadora e candidata à reeleição ao Governo do Distrito Federal, Celina Leão (PP), afirmou que pretende criar um programa de regularização de dívidas voltado aos feirantes do DF. Segundo Celina, a medida será o “maior Refis para os feirantes da história” e terá como objetivo permitir que trabalhadores do setor reorganizem as contas e mantenham suas atividades.

Celina também afirmou que pretende garantir a permanência dos feirantes que já trabalham regularmente nos boxes, diante da preocupação da categoria com a possibilidade de abertura de licitações que possam retirar antigos permissionários dos espaços.

“A gente vai fazer o maior Refis para os feirantes da história. Só quem fez isso no passado foi o governador [Joaquim] Roriz. Temos muitas taxas e muitas questões que vamos reorganizar para que eles tenham condição de se regularizar”, afirmou.

De acordo com a candidata, a segurança jurídica é uma das principais demandas apresentadas pelos feirantes. A governadora disse que o Executivo do DF pretende evitar que uma eventual licitação seja realizada de forma a favorecer grandes empresas em detrimento dos trabalhadores que já atuam nas feiras.

“O medo deles é sobre uma



Guigomes

Para Celina, feiras têm função que vai além da atividade comercial, por envolverem pequenos negócios e famílias que dependem da renda dos espaços

licitação pública ser aberta e retirá-los dos boxes em que estão. Então, a primeira coisa é garantir que todos aqueles que estão trabalhando permaneçam lá, de forma regular. Também vamos abrir as bancas que estão fechadas, criando condições de acesso a esses espaços para outros feirantes”, disse.

Função social das feiras

Para Celina, as feiras têm uma função que vai além da atividade comercial, por en-

volverem principalmente pequenos negócios e famílias que dependem da renda gerada nos espaços.

“Se você abre uma licitação de qualquer jeito, vêm empresas grandes, e não é esse o objetivo da feira. A feira tem uma função social. É onde muitas pessoas ganham o sustento. Geralmente são empresas familiares, em que trabalham a mulher, o marido e os filhos. É uma renda que fica ali e também

é o lugar onde a comunidade se encontra”, afirmou.

A candidata também citou investimentos realizados pelo governo e afirmou que as demandas da categoria continuam sendo acompanhadas pela administração. “Nós já investimos R\$ 45 milhões no Dia dos Feirantes e disponibilizamos mais R\$ 11 milhões, mas as demandas não param. Nós fizemos muitas feiras no DF e a segurança jurídica é a preocupação número um delas”, declarou.

Celina afirmou ainda que pretende manter o diálogo direto com os trabalhadores e citou reuniões realizadas anteriormente com representantes da categoria. “Eles serão parte do nosso governo nessa assistência. Eu já os recebi no Palácio uma vez e, em outra ocasião, em Águas Claras. Então, nós vamos governar ao lado deles, ouvindo as demandas e realmente atendendo aquilo que deixa os feirantes, de certa forma, inseguros”, disse.

Estudo sobre isenção para MEIs

Além do programa de regularização de dívidas, Celina afirmou que o governo também avalia a possibilidade de isentar microempreendedores individuais (MEIs) de determinadas cobranças. Segundo a chefe do Palácio do Buriti, a equipe técnica foi orientada a calcular o impacto da medida na arrecadação do DF.

“A gente também está fazendo um estudo sobre a isenção para MEIs. Pedimos um levantamento para saber quanto isso significa de arrecadação. Há muitos Estados no Brasil que já isentaram o MEI, e podemos fazer essa ação de forma coordenada também com o Sebrae”, afirmou.

Segundo a candidata, a medida poderia beneficiar pequenos empreendedores e fortalecer atividades de menor porte. “É um micro negócio mesmo, um pequeno negócio”, completou. **(Especial para O HOJE)**

GRUPO
O HOJE

Quer receber a **edição digital** do jornal O Hoje direto no seu WhatsApp? Entre em contato no **62 9964-8719** e receba o conteúdo com acesso **ilimitado e assinatura sem custo.**

TRANSFORMANDO A VIDA DE QUEM LÊ.



Confronto de GIGANTES

Tricolor recebe o Verdão no Maracanã pelo jogo de ida da semifinal

Luiz Felipe Pereira

Fluminense e Palmeiras iniciam nesta quarta-feira (14) a disputa por uma vaga na final da Copa Libertadores da América de 2026. O primeiro confronto da semifinal será às 21h30, no Maracanã, no Rio de Janeiro. Em duelo entre dois representantes brasileiros, o Tricolor tenta aproveitar o mando de campo para construir vantagem, enquanto o Verdão busca um resultado positivo fora de casa antes da decisão em São Paulo.

O Fluminense chega ao confronto após perder por 1 a 0 para o Flamengo, no último domingo (11), pelo Campeonato Brasileiro. A comissão técnica, comandada por Marcão, preservou parte dos titulares pensando no compromisso continental. A estratégia foi dar descanso aos principais jogadores e chegar à semifinal com o elenco em melhores condições físicas.

Entre as dúvidas para a partida estão as condições do lateral-esquerdo Renê, que ainda sente dores após uma entorse no tornozelo. Guilherme Arana aparece como alternativa para a posição. No meio-campo, Nonato e Hércules disputam espaço ao lado de Martinelli. No ataque, Savarino e



Lucas Merçon/Fluminense FC

Fluminense ou Palmeiras enfrentará quem passar de Estudantes x Flamengo na outra chave da competição

Kevin Serna também brigam por uma vaga entre os titulares, enquanto Hulk deve comandar o setor ofensivo.

O Palmeiras, por sua vez, chega embalado pela goleada por 4 a 1 sobre o Corinthians,

também no domingo, pelo Brasileiro. A equipe comandada por Abel Ferreira vive boa fase e tenta transformar o resultado do clássico em impulso para buscar a classificação continental. O treinador, porém, está suspenso após ser expulso no confronto contra a LDU, pelas quartas de final, e não poderá ficar à beira do campo. O auxiliar João Martins deve comandar o time.

Para alcançar a semifinal, o Fluminense eliminou o Platense, com vitória por 3 a 2 no placar agregado. O Palmeiras avançou diante da LDU nos pênaltis, por 4 a 3, depois de empate em 3 a 3 na soma dos resultados. O duelo desta quarta-feira será o jogo de ida, e a

vaga será definida na próxima semana, no Nubank Parque, em São Paulo. Em caso de igualdade no placar agregado, a

classificação será decidida nos pênaltis, já que não há critério de gol marcado fora de casa. **(Especial para O Hoje)**

FICHA TÉCNICA



Fluminense x Palmeiras



Competição: Copa Libertadores – semifinal, jogo de ida
Data: quarta-feira, 14 de outubro de 2026. **Horário:** 21h30 (de Brasília). **Local:** Maracanã, Rio de Janeiro (RJ). **Transmissão:** TV Globo, ge TV e Paramount+. **Árbitro:** Facundo Tello (Argentina). **VAR:** Silvio Trucco (Argentina).

Fluminense: Fábio; Guga, Thiago Silva, Julián Millán e Guilherme Arana; Martinelli, Nonato (Hércules) e Paulo Henrique Ganso; Agustín Canobbio, Savarino (Kevin Serna) e Hulk. **Técnico:** Marcão.

Palmeiras: Carlos Miguel; Agustín Gaiy, Gustavo Gómez, Murilo e Alexander Barboza; Marlon Freitas, Lucas Evangelista, Andreas Pereira e Joaquín Piquez; Jhon Arias e Flaco López. **Técnico:** Abel Ferreira (suspensão).

LIGA DOS CAMPEÕES

Champions League tem nove jogos nesta quarta-feira (14)

A UEFA Champions League tem nove partidas nesta quarta-feira (14), pela segunda rodada da fase de liga. Os jogos estão divididos em dois horários, às 13h45 e às 16h (de Brasília), com destaque para os confrontos entre Manchester City e PSG e Roma e Real Madrid.

Às 16h, City e PSG se enfrentam na Inglaterra em duelo entre duas equipes que venceram na estreia e buscam manter o aproveitamento perfeito. O confronto reúne elencos estrelados e promete movimentar a disputa pelas primeiras posições da classificação. A transmissão será pela HBO Max.

No mesmo horário, a Roma recebe o Real Madrid, na Itália. O duelo coloca frente a frente dois tradicionais clubes europeus,

com nomes como Kylian Mbappé e Jude Bellingham pelo lado espanhol. A partida será exibida pela TNT e pela HBO Max.

A rodada começa às 13h45, com LASK x Liverpool, transmitido pela TNT, TNT Sports no YouTube e HBO Max. No mesmo horário, Feyenoord e Como jogam com exibição pelo Space e pela HBO Max.

Outros cinco confrontos acontecem às 16h: Aston Villa x Fenerbahçe, Bodo/Glimt x Borussia Dortmund, Real Betis x Porto, Shakhtar Donetsk x AEK Atenas e Slovan Bratislava x Stuttgart. Todos terão transmissão pela HBO Max, com exceção de Aston Villa x Fenerbahçe, também exibido pelo Space. **(Luiz Felipe Pereira, especial para O Hoje)**

Divulgação/Uefa



City e PSG fazem um dos principais confrontos desta quarta-feira pela Champions League

OS QUE MAIS VENCERAM

Pedro Souza/Atlético-MG



O Flamengo lidera o segundo turno do Brasileirão com 24 pontos, seguido do Atlético-MG, que fez 22

Flamengo lidera retorno do Brasileiro; Atlético-MG é 2º

O Flamengo e o Atlético-MG são os destaques do segundo turno do Campeonato Brasileiro. Após 11 rodadas da segunda metade da competição, o Rubro-Negro lidera a classificação do retorno, com 24 pontos, enquanto o Galo aparece na segunda posição, com 22. Os números foram divulgados pela Confederação Brasileira de Futebol (CBF).

A liderança rubro-negra foi consolidada com a vitória por 1 a 0 sobre o Fluminense, no domingo (11), no Maracanã. O resultado levou o Flamengo aos 64 pontos na classificação geral, mantendo a equipe na primeira colocação, um ponto à frente do Palmeiras, que goleou o Corinthians por 4 a 1 na mesma rodada.

O Atlético-MG também ven-

ceu no fim de semana. De virada, o time mineiro superou o Santos por 2 a 1, com gols marcados nos acréscimos, e chegou aos 22 pontos no retorno. A campanha do Galo nessa etapa do campeonato reúne seis vitórias, quatro empates e apenas uma derrota, desempenho que o mantém entre os times mais regulares da segunda metade da Série A.

O Cruzeiro, que ocupava a liderança do retorno, caiu para a terceira posição após perder para o Red Bull Bragantino por 4 a 2. A equipe celeste soma 21 pontos, mesma pontuação do Santos, quarto colocado. O Peixe tem seis vitórias, três empates e duas derrotas no período.

O Athletico-PR aparece na quinta colocação, com 20 pontos, seguido por Palmeiras, Flu-

minense e Bahia, todos com 19. Apesar de ocupar o segundo lugar na tabela geral, o Verdão tem desempenho inferior ao dos principais concorrentes quando considerados apenas os jogos do retorno: são cinco vitórias, quatro empates e duas derrotas. **(Luiz Felipe Pereira, especial para O Hoje)**

CLASSIFICAÇÃO DO RETORNO APÓS 11 RODADAS

1. Flamengo – 24 pontos
2. Atlético-MG – 22 pontos
3. Cruzeiro – 21 pontos
4. Santos – 21 pontos
5. Athletico-PR – 20 pontos
6. Palmeiras – 19 pontos
7. Fluminense – 19 pontos
8. Bahia – 19 pontos



Goiânia identificou 29 barbeiros entre janeiro e setembro de 2026, mais que o dobro do registrado no mesmo período de 2025

Arquivo/Ministério da Saúde

Goiânia registra alta de barbeiros e monitora doença de Chagas

Foram identificados 29 insetos; ações incluem prevenção, diagnóstico e acompanhamento de casos

Anna Salgado

A Secretaria Municipal de Saúde (SMS) de Goiânia identificou 29 barbeiros entre janeiro e setembro de 2026, aumento superior a 100% em relação ao mesmo período de 2025. Em abril deste ano, o Laboratório Estadual de Saúde Pública Dr. Giovanni Cysneiros (Lacen-GO) identificou o primeiro exemplar com infecção natural pelo protozoário *Trypanosoma cruzi* na Capital. A identificação dos insetos integra o monitoramento dos vetores da doença de Chagas, enquanto as ações de vigilância em saúde também abrangem acidentes com animais peçonhentos, como escorpiões.

Em 2026, Goiânia registrou 362 casos de doença de Chagas crônica e três óbitos associados à enfermidade. Em 2025, foram 255 diagnósticos e seis mortes. Segundo a gerente de Vigilância de Doenças e Agravos Transmissíveis da SMS, Jennifer Caetano, os registros na Capital não indicam necessariamente que a infecção ocorreu no município. Como a doença pode permanecer sem manifestações por anos ou décadas, parte dos pacientes pode ter sido infectada anteriormente em áreas rurais e receber o diagnóstico



A triagem de gestantes durante o pré-natal e o acompanhamento sorológico de bebês até os nove meses estão entre as medidas adotadas em Goiânia para prevenir a transmissão vertical da doença de Chagas

apenas posteriormente.

O médico-veterinário da Vigilância em Zoonoses, Bruno Sérgio, explica que alterações ambientais podem influenciar a presença dos vetores em áreas urbanas. “A expansão urbana pode provocar desmatamento, derrubar árvores que servem de abrigo e reduzir as fontes de alimentação desses insetos. As alterações climáticas também podem influenciar a dispersão e a distribuição desses vetores”, afirma.

Transmissão e diagnóstico

A doença de Chagas é causada pelo protozoário *Trypanosoma cruzi* e pode ser transmitida por diferentes vias, incluindo a vetorial, associada ao barbeiro; a oral, pela ingestão de alimentos contaminados; e a vertical, da gestante para o bebê. Também há possibilidade de transmissão por transfusões de sangue, transplantes de órgãos e acidentes laboratoriais.

Dados do Sistema de In-

formação de Agravos de Notificação (Sinan) apontam que os registros da doença no Brasil passaram de 64, em 2013, para 292, em 2023. Segundo o cardiologista Vinicius Marques Rodrigues, a transmissão oral está entre os fatores relacionados ao aumento dos casos.

“O principal motivo para o aumento da doença de Chagas no Brasil, e de certa forma no mundo, ocorre devido a transmissão oral, ou seja ali-

mentos contaminados. Além disso, ainda predomina a forma de contaminação clássica através do barbeiro e durante a gestação”, explica.

De acordo com o médico, o diagnóstico e o tratamento precoces são importantes para evitar complicações. “Quando descoberta nos primeiros sete dias, chamada de fase aguda, a doença de Chagas tem cura”, afirma.

Na fase aguda, os sintomas podem incluir febre prolongada, mal-estar, dor de cabeça, fraqueza, inchaço corporal e marcas características no local da infecção. Também há casos assintomáticos. Sem diagnóstico e tratamento, o parasita pode permanecer no organismo durante anos ou décadas e provocar complicações crônicas, principalmente cardíacas e digestivas. “Quando não identificada no início e tratada, leva a um quadro de cardiopatia, que pode terminar com morte súbita cardíaca”, alerta Rodrigues.

Para prevenir a infecção, o cardiologista recomenda melhorias nas condições habitacionais, higiene dos alimentos durante o manuseio e o preparo, instalação de telas nas residências, uso de mosquiteiros e consumo de carnes bem cozidas.

Adotadas medidas para conter transmissão vertical

Estudos científicos sobre a mortalidade por doença de Chagas em Goiás ajudam a dimensionar o histórico da enfermidade no Estado. Uma pesquisa dos autores Cicílio Alves de Moraes, Ênio Chaves de Oliveira e Alejandro Ostermayer Luquetti analisou dados do Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM) entre 2006 e 2011.

No período, foram registradas 29.041 mortes pela doença no Brasil, das quais 4.293 ocorreram em Goiás, o equivalente a 14,8% do total nacional. A proporção de óbitos por Chagas

foi de 2,35% no Estado, ante 0,44% na média brasileira. Segundo os pesquisadores, a mortalidade proporcional em Goiás foi 5,3 vezes maior que a registrada no restante do País.

A forma cardíaca respondeu por 80,3% das mortes por doença de Chagas crônica em Goiás, enquanto as complicações digestivas representaram 15,8%. O perfil das vítimas também apresentou concentração entre pessoas idosas e com baixa escolaridade: 72% tinham mais de 60 anos, 84% possuíam menos de quatro anos de estudo e 25% eram

analfabetas. Os homens representaram 56,6% dos óbitos e morreram mais precocemente que as mulheres.

Goiânia concentrou o maior número de mortes entre os municípios goianos analisados, com 924 registros, seguida por Anápolis, com 369; Aparecida de Goiânia, com 216; Formosa, com 149; Luziânia, com 118; e Itumbiara, com 94.

Os pesquisadores também levantaram a hipótese de que a elevada mortalidade no Estado possa estar relacionada à predominância da linhagem genética TcII do *Trypanosoma*

cruzi no Brasil Central.

No campo da prevenção, Goiânia recebeu o selo bronze do Ministério da Saúde por boas práticas rumo à eliminação da transmissão vertical da doença de Chagas. A Capital não registra notificações desse tipo desde 2012. Entre as medidas adotadas estão a triagem de gestantes durante o pré-natal, exames nos recém-nascidos e acompanhamento sorológico dos bebês até os nove meses de idade.

A Secretaria de Estado da Saúde de Goiás (SES-GO) também realiza iniciativas de vi-

gilância entomológica e monitoramento de triatomíneos, incluindo o Simpósio Estadual de Doença de Chagas, em parceria com o Instituto de Patologia Tropical e Saúde Pública da Universidade Federal de Goiás (IPTSP/UFG) e o projeto UniChagas.

A Diretoria de Vigilância em Zoonoses atende pelo telefone (62) 99152-2545. Em caso de dúvidas clínicas ou suspeita de picada de barbeiro, a orientação é procurar a Vigilância Epidemiológica pelo número (62) 3030-2534. **(Especial para O HOJE)**

Comurg vai pagar bônus de até R\$ 1,7 mil a 652 servidores da companhia

Programa vale até abril de 2027, custa até R\$ 359,97 mil por mês e prevê pagamento a partir de 85% da meta de roçagem de cada equipe

Gabriel Dias

A Prefeitura de Goiânia anunciou no sábado (10) bônus mensal de produtividade de até R\$1,7 mil a 652 empregados da Companhia de Urbanização de Goiânia (Comurg). O programa vale até abril de 2027 e depende do cumprimento de metas de roçagem.

A Comurg informou em nota que a roçagem passou a ocorrer duas vezes por mês em cada área. O padrão anterior era de uma vez. O primeiro ciclo começou em outubro e será apurado até o fim do mês. A companhia avaliará o efeito do bônus sobre o ritmo das equipes com esses resultados.

O benefício alcança 610 operacionais, 28 fiscais e 14 supervisores. Os valores máximos mensais são de R\$ 500 para operacionais do turno diurno, R\$ 550 para os do turno noturno, R\$ 800 para fiscais e R\$ 1,7 mil para supervisores. O bônus não será incorporado ao salário.

Os operacionais podem receber até R\$ 300 pelo resultado da equipe e até R\$ 200 pelo desempenho geral da Comurg. Cada fiscal recebe R\$ 120 por equipe que atinge a meta e acompanha de duas a cinco. Cada supervisor recebe R\$ 150 por equipe nessa condição e responde por quatro a dez. Fiscais e supervisores podem receber ainda R\$ 200 pelo resultado geral da companhia.

O pagamento começa quando a equipe atinge 85% da



Luciano Magalhães/Comurg

Benefício alcança 610 operacionais, 28 fiscais e 14 supervisores

meta. O valor corresponde à metade do prêmio entre 85% e 89,9% e a três quartos entre 90% e 99,9%. O pagamento é integral a partir de 100%. A Comurg apura mensalmente a área roçada por cada equipe para calcular o prêmio.

A meta somada das equipes é de 551 mil metros quadrados por dia e equivale a 88% da capacidade operacional estimada pela Comurg, de 626 mil metros quadrados diários. Cada equipe tem meta por turno de 12 horas. As equipes de roçagem manual devem cobrir 5,4 mil metros quadrados no turno diurno e 5,5 mil no noturno. A companhia afirma que a diferença de 12% serve de margem para dias de chuva e imprevistos.

A Comurg estima custo máximo de R\$ 359,97 mil por mês para o programa, o que soma R\$ 2,52 milhões até abril de

2027. A Prefeitura de Goiânia afirma que a medida busca ampliar o trabalho das equipes próprias e reduzir a contratação de terceirizadas. O município gastou quase R\$ 12 milhões com roçagem em 2025.

Soluções emergenciais

A Comurg já recorreu à terceirização neste ano. A companhia contratou a empresa Sitemma em caráter emergencial em janeiro para roçagem mecanizada e poda de gramados nas regiões Noroeste, Oeste e Sudoeste de Goiânia. O contrato teve prazo de 90 dias e custo de R\$ 14,9 milhões. A Comurg atribuiu a medida ao acúmulo de mato alto no fim de 2025.

Além disso, a Comurg publicou em setembro edital de pregão eletrônico para contratar empresa especializada em poda de gramados, com custo

estimado de até R\$ 58 milhões por ano. A companhia classifica a contratação como preventiva e afirma que a medida mantém as equipes próprias nas demais atividades de zeladoria. O contrato da Comurg com a prefeitura prevê R\$ 84,2 milhões por ano para a poda de gramados.

Ainda neste ano, em 14 de abril, a companhia assinou contrato com a Secretaria Municipal de Infraestrutura Urbana para executar a zeladoria urbana da Capital por 60 meses. A secretaria e a Comurg informaram em 15 de abril que o teto é de R\$ 7,2 bilhões se todos os serviços forem executados. O contrato pode ser prorrogado por mais cinco anos. O documento inclui a roçagem manual e mecanizada e prevê pagamento apenas pelos serviços medidos e executados. **(Especial para O HOJE)**

APARECIDA DE GOIÂNIA

Justiça impede demolição de casa ocupada há 20 anos



Divulgação/DPE-GO

Decisão provisória do TJ-GO proíbe a retirada forçada da moradora enquanto o pedido de concessão de uso especial para moradia é analisado

A Justiça de Goiás proibiu a Prefeitura de Aparecida de Goiânia de retirar à força uma mulher de 46 anos da casa onde a mulher vive há cerca de 20 anos e de demolir o imóvel. A decisão provisória foi publicada pelo Tribunal de Justiça de Goiás em 28 de setembro e vale enquanto o processo é analisado.

A casa fica em área que o município pretende destinar a um parque ecológico. A prefeitura negou o pedido administrativo de regularização com essa justificativa e depois notificou a moradora para deixar o local sob pena de multa e demolição.

A Defensoria Pública do Estado de Goiás apresentou

a ação para obter a Concessão de Uso Especial para Fins de Moradia, prevista na legislação federal para ocupações em terrenos públicos. O imóvel tem 218,88 metros quadrados e é habitado desde maio de 2006, período comprovado por contas antigas de energia elétrica.

O juízo entendeu que a natureza pública do terreno não permite desocupação imediata sem as garantias legais e citou a ADPF 828 do Supremo Tribunal Federal.

A decisão não reconhece de forma definitiva o direito à concessão. O pedido principal ainda será julgado, e a decisão pode ser contestada por recurso. **(Gabriel Dias, especial para O HOJE)**

NA HORA DE FAZER SUA PUBLICIDADE LEGAL, ESCOLHA A CREDIBILIDADE:

- 22 Anos de história.
- 34 Milhões de impressões nas redes sociais.
- 22.6 Mil jornais impressos todos os dias.
- 1.8 Milhão de assinaturas digitais.

- Abrangência em Goiás e Distrito Federal.
- Impresso e Digital com acesso livre.
- Visibilidade nacional com alcance global

TRANSFORMANDO A VIDA DE QUEM LÊ

GRUPO O HOJE

MP estabelece novas regras para conter ligações abusivas e golpes

Agência Senado

Medida prevê autenticação de chamadas e bloqueio de ligações não identificadas; em Goiás, Procon já oferece cadastro para restringir telemarketing

Renata Ferraz

O Brasil registra uma média de 305,7 mil ligações indesejadas por minuto, segundo levantamento do Instituto de Defesa de Consumidores (Idec) divulgado em 2026. Em 2025, foram contabilizadas 161,16 bilhões de chamadas curtas, com duração de até seis segundos. Desse total, cerca de 24,1 bilhões chegaram aos celulares dos consumidores. O estudo aponta ainda que 92% das pessoas que receberam essas ligações não tinham vínculo com as empresas responsáveis pelos contatos.

Nesse cenário, uma medida provisória publicada no Diário Oficial da União (DOU) na sexta-feira (9) estabeleceu novas regras para combater fraudes e o uso abusivo de chamadas telefônicas e mensagens no Brasil. A MP 1.396/2026 prevê mecanismos de autenticação e identificação de ligações, além do bloqueio de chamadas que não atendam aos critérios da Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel).

A mudança pode ter impacto para consumidores de Goiás, que também estão sujeitos a ligações insistentes e a tentativas de golpes por telefone. A proposta é dificultar o uso indevido das redes de telecomunicações, mas a efetividade dependerá da implementação dos mecanismos pelas operadoras e da fiscalização da agência reguladora.

Pelas novas regras, a autenticação será feita em três



País registrou 161 bi de chamadas curtas em 2025; 24,1 bi chegaram aos consumidores, segundo levantamento divulgado em 2026

etapas. A prestadora responsável pela origem deverá autenticar a ligação; às empresas responsáveis pelo trânsito precisarão preservar essa informação; e a operadora que entrega a chamada ao destinatário deverá verificar a autenticidade antes de completar o contato.

As chamadas não autenticadas deverão ser bloqueadas na etapa final, salvo exceções previstas pela Anatel. As prestadoras também terão de impedir ligações e mensagens que utilizem códigos de acesso em desacordo com as regras da agência.

Identificação e bloqueio de chamadas abusivas

A MP determina ainda que o nome da empresa e, quando disponível, seu logotipo sejam exibidos ao destinatário de chamadas autenticadas. A identificação pretende facilitar o reconhecimento de quem está ligando e dificultar o uso indevido de números telefônicos.

Outra previsão é a suspensão, por 15 dias, da pos-

sibilidade de realizar chamadas para usuários que utilizem o serviço de forma abusiva. A medida será aplicada quando forem feitas mais de mil chamadas por número de acesso ou mais de 10 mil somando os números vinculados ao usuário, no mesmo dia e serviço de telefonia, desde que pelo menos 85% sejam de curta duração.

Entram nessa classificação ligações não completadas, direcionadas à caixa postal ou atendidas e encerradas em até seis segundos. A MP prevê exceções para órgãos públicos e prestadores de serviços de saúde, segurança pública e defesa civil.

A Anatel ficará responsável por regulamentar os procedimentos necessários à aplicação das regras e fiscalizar o cumprimento das exigências pelas operadoras.

Autenticação não garante ligação segura

Apesar das mudanças, a autenticação de uma chamada não significa que o contato

seja necessariamente confiável. O mecanismo verifica informações relacionadas à ligação e ao número utilizado, mas não comprova, por si só, a legitimidade do interlocutor ou do conteúdo da conversa.

Criminosos ainda podem tentar convencer vítimas a fornecer senhas, códigos de verificação e dados bancários ou a realizar transferências. Também existem fraudes por aplicativos de mensagens, links falsos e perfis que imitam empresas e pessoas conhecidas.

Ferramentas contra ligações indesejadas

Em Goiás, o Procon permite cadastrar até três números de telefone por CPF para bloquear chamadas de telemarketing. Após o registro, as empresas têm prazo de 30 dias para retirar os contatos de suas bases de dados.

O órgão acumulou mais de 25 mil denúncias e reclamações relacionadas a ligações indesejadas em 2022. Decisões judiciais no Estado também condenaram empresas por

chamadas excessivas, com indenizações de R\$ 3 mil em casos específicos.

Os mecanismos têm objetivos diferentes. Enquanto o cadastro do Procon busca restringir chamadas comerciais, a nova regra federal pretende dificultar o uso irregular das redes telefônicas. Nenhuma das ferramentas, isoladamente, impede todas as tentativas de golpe. Outra opção é o Não Me Perturbe, plataforma de bloqueio de ofertas de empresas participantes dos setores de telecomunicações e financeiro.

Em caso de suspeita de golpe, a orientação é não fornecer senhas, códigos recebidos por mensagem ou dados bancários durante a ligação. O consumidor deve encerrar o contato e procurar a instituição por um canal oficial. Se houver tentativa de fraude ou prejuízo financeiro, é importante guardar mensagens, números e comprovantes, além de procurar a Polícia Civil e os órgãos de defesa do consumidor. **(Especial para O HOJE)**

CHACINA

Polícia indícia 3 por emboscada que matou 4 em Formosa

A Polícia Civil de Goiás concluiu o inquérito sobre o quádruplo homicídio do Parque Lago, em Formosa, e indiciou três investigados. Segundo a corporação, as vítimas foram atraídas para uma emboscada sob o falso pretexto de realizar um acerto financeiro e recuperar um veículo retido.

A investigação foi conduzida pelo Grupo de Investigação de Homicídios (GIH) de Formosa. Os três foram indiciados por quádruplo homicídio triplamente qualificado, associação criminosa armada e posse ilegal de acessório de uso restrito.

As vítimas foram identificadas pela Polícia Científica como: Luís Antônio Rodrigues, de 58 anos; Gustavo Fernandes Graças, de 30 anos; André Luiz Ferreira Silva, de 41 anos; Gustavo Aurélio Miguel, de 31 anos.

A Polícia Civil atribui a motivação a disputas financeiras, dívidas e cobranças decorrentes de agiotagem praticadas



Divulgação/PC-GO

Investigação aponta disputas financeiras ligadas à agiotagem; vítimas teriam sido atraídas para um suposto acerto e recuperação de veículo

pelo grupo e por terceiros. Segundo a investigação, os envolvidos mantinham uma associação criminosa armada, estável e permanente, com funções previamente definidas. A atuação seria voltada à prática reiterada de extorções, ameaças e cobranças vio-

lentas na região de Formosa e São João D'Aliança.

Durante diligências e o cumprimento de mandados de busca e apreensão, foram encontradas armas de fogo, munições, acessórios e supressores de ruído, conhecidos como silenciadores, nas resi-

dências dos investigados.

Imagens de segurança

Os órgãos periciais conseguiram recuperar gravações de câmeras instaladas na residência de um dos investigados, situada em frente ao local do crime. Há indícios de que

as imagens tenham sido apagadas deliberadamente. Essa circunstância também será apurada. O material permanece sob análise e poderá contribuir para esclarecer a dinâmica dos homicídios e a atuação dos envolvidos.

Polícia pede manutenção das prisões

A Polícia Civil solicitou a manutenção da prisão preventiva dos indiciados, com fundamento na garantia da ordem pública e na conveniência da instrução criminal. Também determinou o envio de ofício à Polícia Federal para providências administrativas relacionadas aos registros de armas de fogo dos envolvidos.

O inquérito foi concluído e encaminhado ao Poder Judiciário para subsidiar as demais medidas legais. Outras diligências continuam em andamento para esclarecer os desdobramentos e as circunstâncias do caso. **(Bia Sales, especial para O HOJE)**

Papa Leão XIV passa por cirurgia para retirada de nódulo no pulmão

Divulgação/Vatican News

Procedimento no hospital de Roma teria ocorrido conforme o previsto; pontífice deve permanecer internado por cerca de sete dias e teve compromissos suspensos até 20 de outubro

Eduardo Silva

O papa Leão XIV foi submetido a uma cirurgia nesta terça-feira (13), no hospital Agostino Gemelli, em Roma, para a retirada de um nódulo no pulmão. Segundo comunicado do Vaticano, a intervenção foi concluída com sucesso e o pontífice retornou ao quarto no início da noite, pelo horário local. O procedimento foi realizado no fim da tarde por uma equipe coordenada pelo médico Stefano Margaritora, diretor de cirurgia torácica da unidade. A previsão é que o líder da Igreja Católica permaneça hospitalizado por aproximadamente uma semana.

O próprio papa havia anunciado o problema de saúde no domingo (11), após a oração do Angelus, na Praça de São Pedro. Na ocasião, informou que exames recentes identificaram um nódulo localizado no pulmão, detectado em estágio inicial. O Vaticano



O procedimento foi realizado no fim da tarde por uma equipe coordenada pelo médico Stefano Margaritora

esclareceu posteriormente que os exames eram de rotina e que Leão XIV não apresentava sintomas.

Até o momento, não foram divulgadas informações sobre a natureza do nódulo, se benigno ou maligno, nem sobre a realização de uma biópsia. O secretário de Estado da Santa Sé, cardeal Pietro Parolin, afirmou ter conversado com o pontífice na segunda-feira (12) e relatou preocupação com a notícia, mas destacou a serenidade demonstrada pelo religioso.

A internação levou à suspensão dos compromissos pú-

blicos do papa até 20 de outubro. Apesar disso, Leão XIV continua à frente da Igreja Católica durante o período de recuperação. A viagem à América do Sul, prevista para ocorrer entre 6 e 17 de novembro, permanece confirmada na agenda do Vaticano.

Nomeações

Antes de ser internado, o pontífice assinou duas nomeações, entre elas a transferência do bispo brasileiro Francisco Cota de Oliveira, que deixará a Diocese de Sete Lagoas para assumir a Diocese de Itabira-Fabriciano, ambas em Minas

Gerais. Na chegada ao hospital, pouco depois das 13h no horário italiano, o papa acenou para pessoas que aguardavam do lado de fora. Ele ficará no décimo andar da unidade, já que a suíte tradicionalmente reservada aos pontífices está em reforma.

O hospital Gemelli também recebeu outros papas para tratamentos médicos. João Paulo II foi levado à unidade em 1981, após sofrer um atentado na Praça de São Pedro, e voltou ao hospital em diversas ocasiões ao longo de seu pontificado. Seu sucessor, Francisco, passou por duas cirurgias no

local: uma em 2021, para tratar uma diverticulite, e outra em 2023, para a retirada de uma hérnia abdominal.

Internação por 40 dias

Em fevereiro de 2025, semanas antes de morrer, Francisco ficou internado por quase 40 dias devido a uma pneumonia bilateral. O pontífice argentino morreu em abril daquele ano, aos 88 anos. Leão XIV, eleito em maio de 2025, não tinha problemas de saúde conhecidos divulgados publicamente antes do anúncio do nódulo pulmonar. **(Especial para O HOJE)**

NA ALEMANHA

Polícia investiga jovens suspeitos de usar robô em abuso sexual

A polícia alemã investiga dois jovens de 16 e 19 anos suspeitos de usar um robô humanoide para agredir sexualmente uma adolescente e transmitir o episódio ao vivo nas redes sociais. O caso foi divulgado pelas autoridades nesta segunda-feira (12) e teria ocorrido na noite de sábado (10), em Colônia, no oeste da Alemanha.

Segundo as forças de segurança, a adolescente de 16 anos estava com duas amigas quando um robô de aproximadamente 1,2 metro de altura se aproximou dela. O dis-

positivo, de cor vermelha e dourada, teria tocado as nádegas da jovem.

De acordo com um comunicado da polícia de Colônia, o suspeito de 16 anos seria o proprietário do robô. O investigado e o jovem de 19 anos são suspeitos de filmar a suposta agressão, transmitir as imagens ao vivo nas redes sociais e fazer comentários durante a transmissão.

Um vídeo que circula no TikTok mostra o robô ao lado de dois homens enquanto se aproxima do corpo de uma adolescente, que grita e se afas-

ta. As circunstâncias do episódio ainda são investigadas pelas autoridades.

Robô foi apreendido

A polícia encontrou o dispositivo no porta-malas de um carro e suspeita que o proprietário o tenha escondido no local. O robô e dois celulares dos investigados foram apreendidos. Os dois jovens permanecem sob investigação. Até o momento, as informações divulgadas pelas autoridades não indicam a conclusão do inquérito. **(Micael Moura, especial para O HOJE)**

Reprodução



Dois suspeitos são investigados por supostamente filmar e transmitir ao vivo nas redes sociais, em Colônia

VOLTA DOS MORTOS-VIVOS

Adolescente recupera a consciência durante próprio velório na Guatemala

Uma adolescente de 17 anos recuperou a consciência durante o próprio velório, no sábado (10), na vila de El Jocote, em Sacapulas, no departamento de Quiché, na Guatemala. Identificada como Yuleidy Ixcotoyac, a jovem havia sido considerada morta pela família depois de passar mal e perder a consciência durante o trajeto para receber atendimento médico.

O episódio foi registrado em vídeos que circulam nas redes sociais. Segundo o pai da adolescente, Abraham Ixcotoyac, a filha passou mal durante a madrugada e desmaiou enquanto era levada para uma unidade de saúde. Ao perceber que a jovem não respirava e não apresentava pulso, o pai acreditou que a garota havia morrido. Em seguida, procurou uma funerária, providenciou um caixão e levou a adolescente para casa, onde familiares e vizinhos se reuniram para a despedida.

De acordo com Lesvia Ríos, mãe de Yuleidy, a família já estava reunida quando ela percebeu que a filha se movimentava dentro do caixão. A mulher insistiu que a adolescente ainda estava viva. Pouco depois, a jovem voltou a

apresentar sinais de consciência, conseguiu se sentar e foi retirada da urna com a ajuda das pessoas que estavam no local.

As imagens compartilhadas nas redes sociais mostram a movimentação dos familiares durante o momento. Em entrevista à emissora local TV Sac, Yuleidy contou que sentiu uma forte dor no peito antes de desmaiar. “Meu coração começou a doer terrivelmente, ficou pesado, e então eu simplesmente desmaiei”, relatou. Até o momento, não foram divulgadas informações oficiais que esclareçam a causa do mal-estar ou expliquem por que a família acreditou que a adolescente não apresentava sinais vitais.

Segundo o relato do pai, a adolescente não chegou a passar por avaliação médica antes de ser levada para casa. Até a última atualização, as autoridades de saúde da Guatemala não haviam divulgado uma explicação oficial sobre o episódio. Também não havia informações confirmadas sobre o estado de saúde da jovem após recuperar a consciência ou sobre exames realizados posteriormente. **(Renata Ferraz, especial para O HOJE)**

Essência

Fotos: Magnific



Fadiga ocular pode comprometer rendimento no trabalho

Uso de telas com poucas pausas e iluminação inadequada estão entre os fatores ligados ao problema

Luana Avelar

O expediente termina, mas o desconforto fica. Olhos ardendo, visão embaçada, dor de cabeça e tensão no pescoço podem parecer consequências inevitáveis de um dia diante do computador. Não são. Quando esses sintomas se repetem, a forma como a tela está inserida na rotina de trabalho passa a fazer parte do problema. É o que ocorre na chamada Síndrome da Visão Computacional, quadro associado ao uso prolongado de dispositivos eletrônicos sem pausas e a condições inadequadas de iluminação e ergonomia.

Um estudo divulgado pela Taylor & Francis, com 66 mil participantes de 20 países, entre eles o Brasil, aponta aumento de 66% a 69% no número de pessoas com a síndrome entre 2023 e 2026. Entre as queixas estão fadiga e desconforto ocular, ressecamento ou lacrimejamento excessivo, sensibilidade à luz, visão turva ou dupla, dores de cabeça e enxaquecas.

Os efeitos não param nos olhos. Horas de trabalho diante de um monitor mal posicionado podem levar o usuário a inclinar o corpo, projetar a cabeça para frente ou permanecer em uma postura inadequada por períodos prolongados. A conta aparece também no pescoço, nos ombros e nas costas.

O presidente da Sociedade Goiana de Oftalmologia (SGO), Leiser Franco, chama atenção ainda para os reflexos sobre o próprio rendimento profissional. “Sem contar com a sobrecarga mental resultando em queda de concentração, aumento da irritabilidade, dificuldades de sono, sintomas de estresse e ansiedade”, alerta o presidente da SGO.



Fadiga, ressecamento, dor de cabeça e queda de concentração podem surgir após longos períodos diante do monitor

Menos piscadas, mais desconforto

Há uma mudança discreta durante o trabalho que ajuda a explicar parte dos sintomas. Quando a atenção fica concentrada no monitor, a frequência das piscadas diminui. Como piscar ajuda a distribuir a lágrima pela superfície dos olhos, a redução favorece o ressecamento.

“Quando ficamos concentrados em um monitor por longos períodos, nossa taxa de piscamento cai drasticamente. Enquanto o normal é piscar cerca de 15 a 20 vezes por minuto, em frente às telas esse número chega a cair pela metade, o que gera o ressecamento da superfície ocular, irritação e sensação de areia nos olhos”, explica o médico.

O lacrimejamento excessivo também pode ser consequência desse processo. Diante do ressecamento, o organismo aumenta a produção de lágrimas como resposta reflexa. Peso nas pálpebras, ardência, fisgadas e pontadas também podem surgir depois de períodos

prolongados de esforço visual.

A questão ganha outra dimensão quando o computador deixa de ser a única tela do dia. Para muita gente, a pausa no trabalho significa pegar o celular. O tamanho muda, mas os olhos continuam direcionados para uma distância curta, sem uma interrupção efetiva do esforço de foco.

Ergonomia não termina na cadeira

Cadeira e altura da mesa costumam dominar as discussões sobre ergonomia, mas a posição do monitor e a iluminação do ambiente são igualmente importantes. A tela deve ficar no nível dos olhos ou ligeiramente abaixo. No caso de notebooks, suportes associados a teclado e mouse externos ajudam a reduzir a inclinação do corpo.

“Frequentemente, a inclinação excessiva do tronco ocorre como uma tentativa de compensar o posicionamento incorreto do ecrã, que é superfície plana em que se visualizam imagens”, explica.

Reflexos também fazem diferença. Uma janela ou lâmpada incidindo diretamente sobre o monitor aumenta o contraste que os olhos precisam enfrentar para enxergar o conteúdo. A orientação é evitar que a tela fique diretamente exposta às fontes de luz e ajustar brilho e contraste de acordo com o ambiente.

“Ajustar o contraste e o brilho do monitor para que fiquem equivalentes à luz do ambiente ao redor é essencial. Além disso, o uso de filtros de luz azul durante a noite ajuda a diminuir o impacto negativo na qualidade do sono e no descanso visual”, pontua o especialista.

Entre as medidas mais simples está a regra 20-20-20. A recomendação é interromper o trabalho visual a cada 20 minutos, durante 20 segundos, e olhar para um ponto situado a aproximadamente seis metros.

“Nesse momento, deve-se direcionar a visão para algo situado a seis metros de distância. Tal prática auxilia no relaxamento da musculatura ocular, mitigando o cansaço dos olhos. Esse intervalo permite que a musculatura intraocular se relaxe, gradativamente”, ensina Leiser.

Ambientes com ar-condicionado podem agravar o ressecamento por apresentarem menor umidade. Colírios lubrificantes podem ser necessários em algumas situações, mas devem ser utilizados com orientação médica.

Quando a tela ocupa boa parte da jornada, portanto, ardência e dor de cabeça não precisam ser incorporadas à rotina como preço obrigatório do trabalho. Pausas, luz, postura e posicionamento do equipamento também interferem em quanto esforço será exigido dos olhos até o fim do expediente. **(Especial para O HOJE)**

Divulgação



Artista ajudou a ampliar a projeção nacional do axé e enfrentava câncer do sistema linfático

Netinho, um dos nomes do axé dos anos 1990, morre aos 60

Artista baiano marcou uma geração com sucessos como “Milla”, “Beijo na Boca” e “Fim de Semana”

Luana Avelar

Uma das vozes que ajudaram a transformar o axé em fenômeno nacional nos anos 1990, Netinho morreu nesta terça-feira (13), aos 60 anos, em Salvador. Dono de sucessos como Milla, Beijo na Boca e Fim de Semana, o cantor enfrentava havia mais de um ano um câncer do sistema linfático. Nos últimos meses, o linfoma não Hodgkin do tipo B evoluiu para falência renal e disfunção múltipla de órgãos, informou a equipe do artista.

O diagnóstico havia sido divulgado em março de 2025, depois de Netinho procurar atendimento médico por causa de fortes dores nas pernas. Durante o tratamento, ele passou a compartilhar nas redes sociais parte da rotina hospitalar e das etapas enfrentadas contra a doença. Por desejo do cantor, o velório e a cremação serão restritos a familiares e amigos próximos.

Nascido em Santo Antônio de Jesus, no Recôncavo baiano, em 12 de julho de 1966, Netinho mudou-se ainda criança para Salvador. A música entrou cedo em sua vida. Aos 14 anos, ganhou o primeiro violão da mãe e, pouco depois, começou a se apresentar em escolas e bares, inicialmente com repertório de MPB e bossa nova. Chegou a cursar Engenharia Civil, mas os palcos acabaram definindo o caminho profissional.

A projeção nacional veio em 1988, quando assumiu os vocais da Banda Beijo. Naquele mesmo ano, Beijo na Boca colocou o grupo nas rádios de todo o país e abriu espaço para outros

sucessos, como Estrela Primeira, Barracos e A Vida é Festa. Netinho iniciou carreira solo em 1993 e, três anos depois, lançou a música que se tornaria sua principal marca.

Milla atravessou o Carnaval, dominou rádios e programas de televisão e ajudou a consolidar o cantor entre os principais nomes do axé. A popularidade também levou Netinho para apresentações fora do Brasil, em um período no qual a música baiana ampliava sua presença no mercado nacional e internacional.

A saúde já havia imposto uma longa interrupção à carreira em 2013, quando o cantor sofreu três acidentes vasculares cerebrais e chegou a perder a voz. Foram quatro anos longe do Carnaval de Salvador até a retomada gradual das apresentações.

Netinho também atuou fora dos palcos. Criou um estúdio de gravação e mixagem no Rio de Janeiro, frequentado por artistas como Maria Bethânia, Milton Nascimento, Gilberto Gil, Laura Pausini e Lenny Kravitz, além de lançar um selo dedicado a novos nomes da música baiana.

Sua morte encerra uma trajetória ligada diretamente ao período em que o axé deixou de ser apenas trilha do Carnaval de Salvador e passou a ocupar rádios, programas de televisão e grandes palcos brasileiros. Entre tantas músicas daquele momento, Milla permaneceu como a gravação mais associada à voz de Netinho e a uma das fases de maior projeção do gênero. **(Especial para O HOJE)**

LIVRARIA

Livro de Hélmiton Prateado leva histórias, culturas e paisagens do rio a escolas

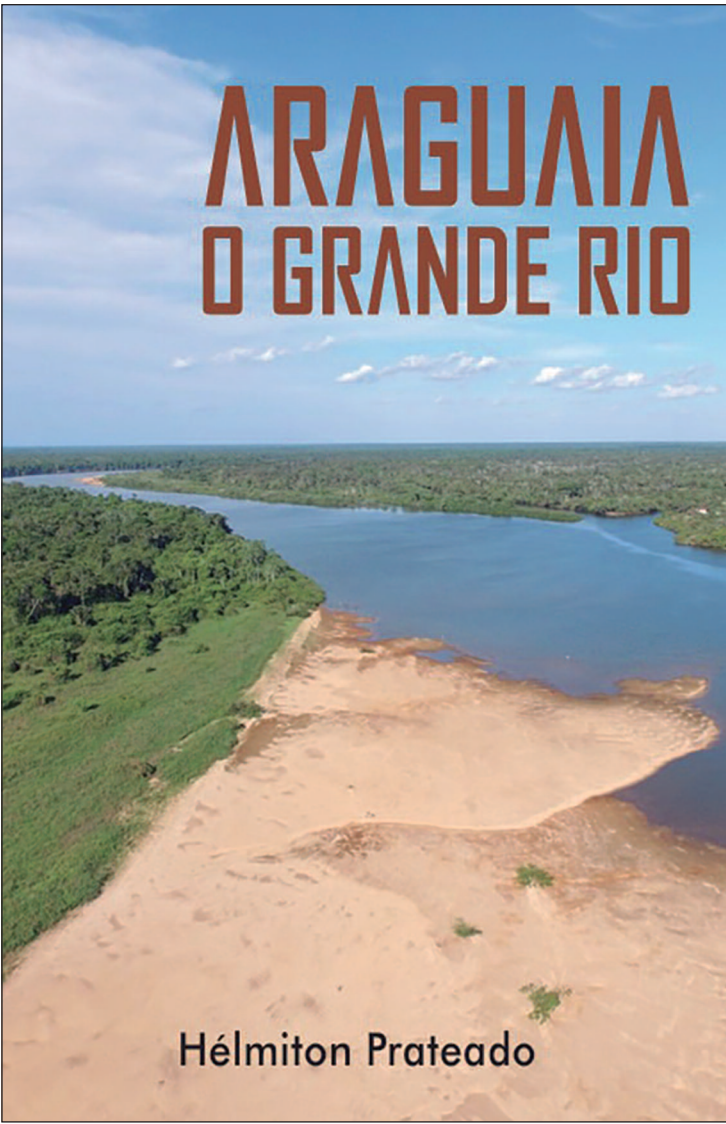
Publicação reúne fotografias e narrativas sobre a vida ribeirinha, a biodiversidade e a memória cultural da região

Uma viagem pelo Rio Araguaia deu origem ao livro “Araguaia, o Grande Rio”, do jornalista, pesquisador e escritor Hélmiton Prateado. A obra reúne fotografias, relatos e informações sobre comunidades ribeirinhas, biodiversidade, cidades, aldeias e manifestações culturais ligadas ao rio. Entre 15 e 27 de outubro, parte desse material chega a escolas públicas de Goiás em uma circulação com palestras e distribuição gratuita de exemplares.

A pesquisa combinou deslocamentos por terra e uma expedição fluvial entre Aruanã, em Goiás, e Pau D’Arco, no Tocantins. O percurso permitiu registrar não apenas paisagens, mas também modos de vida construídos em torno da pesca, das tradições locais e da relação cotidiana com as águas. A publicação adota linguagem jornalística e documentação fotográfica para apresentar o Araguaia como espaço ambiental, histórico e cultural.

“Sempre tive fascinação pelo Rio Araguaia, as belezas das suas margens e como as pessoas interagem com a natureza às suas margens”, conta Hélmiton. Ao aprofundar suas pesquisas, percebeu a carência de fontes que apresentassem, de maneira integrada, as características geográficas, a fauna, a flora e a presença humana ao longo do percurso. “Por isso me empenhei no projeto de percorrer todo o rio e mostrar imagens e textos sob a ótica jornalística o Araguaia e o povo de suas margens”, explica.

A obra também aborda pressões sobre o rio, como desmatamento, poluição e exploração predatória, e relaciona a preservação ambiental à manutenção de saberes e formas de vida das populações que vivem em



suas margens.

A circulação educativa começa no dia 15, às 9h30, no CEPI Pré-Universitário, em Goiânia. Depois, o projeto passa por escolas de Trindade, Senador Canedo, Itumbiara e Aparecida de Goiânia. Durante os encontros, o autor apresentará registros da pesquisa e discutirá temas como nascentes, afluentes, cidades, vilas, cultura Karajá, Ilha do Bananal e pontos turísticos pouco conhecidos. Também estão previstas doações de exemplares a bibliotecas públicas, escolares e comunitárias.

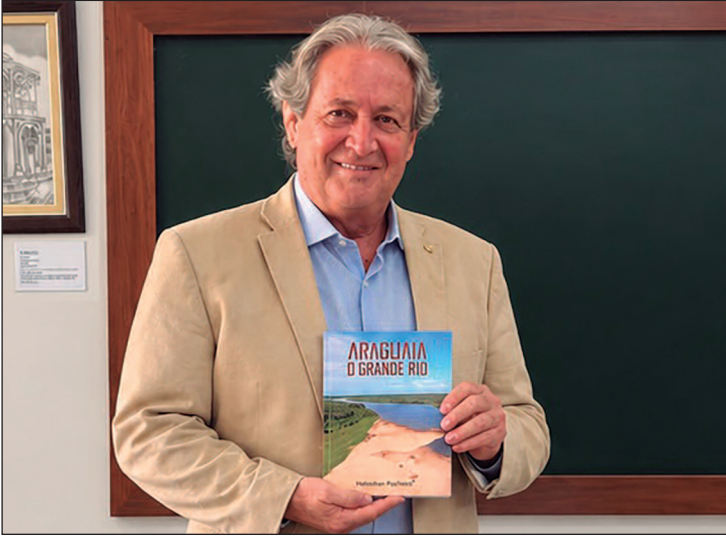
O projeto terá ainda uma apresentação aberta ao público em Goiânia, prevista para 5 de dezembro. A iniciativa incorpora recursos de

acessibilidade, com intérprete de Libras, materiais audiovisuais e medidas voltadas a leitores com baixa visão.

O autor

Hélmiton Kéeller Borges Prateado é jornalista, pesquisador e escritor. Bacharel em Direito pela Universidade Federal de Goiás (UFG), atuou como repórter, editor de Política e editor executivo, com passagem pelo jornal Diário da Manhã e pela direção de Comunicação de instituições públicas. É autor de Um Homem Chamado Bondade, lançado em 2018, e recebeu o título de Cidadão Goianiense e a Medalha do Mérito Legislativo Pedro Ludovico Teixeira. **(Especial para O HOJE)**

Hélmiton Prateado, autor do livro “Araguaia, o grande rio”



RESUMO DE NOVELAS

Iudida

Volkan vai à casa de Asya para dizer a ela que vai consertar a situação com Ali e vê Selçuk. Asya interfere a favor de Selçuk. Depois, Volkan vê Turgay. Turgay não deixou Asya. Volkan leva um susto e diz a Asya que Turgay está falando com Haluk Bey sobre eles. Irritada com isso, Asya manda Turgay sair da sua casa. Asya tem um pesadelo. Volkan e Derin tentam convencer Ali. Volkan e Asya recebem uma ligação da escola sobre Ali. Em detalhes, Asya descobre que Turgay havia se encontrado com Haluk para falar sobre ela e seu

ex-marido. A médica se irrita porque Türgay havia se escondido dela, mas eles acabam consertando as coisas.

A Nobreza do Amor

Mirinho recompensa Severino por revelar o paradeiro de Alike. Virgínia, Graça e Ana Maria se incomodam com as demandas de Jendal. Caetana teme que Jendal atente contra Tonho, e Dona Menina conforta a amiga. Alike, Tonho e Omar se preparam para fugir para Recife, a agradecem o apoio de Januário. Jendal cobra de Mirinho o paradeiro de Alike.

Gamba engana Pascoal e consegue a libertação de Zuri. Mirinho mente para Virgínia e se prepara para ir ao encontro de Alike. Binta recusa seguir ajudando Dâmia, que recorre a José/Zambi e aos rebeldes. Mirinho sequestra Alike.

Por Você

Leandra aceita o pedido de casamento de Vitor. Margô confidencia a Lucas que teme estar doente. Gabriel questiona o preconceito de Vanessa em relação ao casamento entre Leandro e Vitor. Juarez conversa com Peixe sobre o namoro com

Dalila. Bela atende Margô. Próspero se emociona ao contar para Dalva sobre seu dia de trabalho com Melinda. Clemente decide se voluntariar para atuar com Melinda na palhaçaria. Maíke decide abrir uma barraca de crepe e Toy se incomoda com a concorrência. Toy descobre que Leandro ficou noiva de Vitor. Na noite de karaokê no bar de Próspero, Juarez se desespera diante de uma descoberta.

Quem Ama Cuida

Pilar ordena que Tom não falhe em sua missão. Joel per-

cebe que Diná sentia inveja de Francesca ao conversar com ela sobre sua mãe. Otoniel se nega a conversar com Enéas. Mau Mau recebe flores de Fernando. Elenice se desespera ao perceber que Tom a trancou em casa. André aceita investigar o passado de Diná, a pedido de Pedro. Tom avisa a Pilar que instalou um rastreador no carro de Pedro. Iuri percebe que Pilar pode estar tramando algo e conta a Adriana. Elenice se recusa a ir à delegacia com Dafne para denunciar Tom. Tom e seus comparsas seguem o carro de Pedro.

AGENDA CULTURAL

EVENTOS
Exposição Memórias, Imagens e Arquiteturas da Permanência

O Centro Cultural UFG recebe, na quarta-feira (14), visitação   exposição Memórias, Imagens e Arquiteturas da Permanência, do artista Kdu dos Anjos. Com curadoria de DMS, a mostra ocupa as Gal rias 1 e 2 do CCUFG e reúne trabalhos das séries Sentinelas – Carrancas Pinceladas, N is que Ficamo e Cidade de Deus. A pesquisa articula memória, território, arquitetura e experiências das periferias brasileiras, deslocando o olhar sobre a favela para destacar vínculos, afetos e formas de permanência. Quando: quarta-feira (14), das 10h   17h30. Onde: Gal rias 1 e 2 do CCUFG. Entrada gratuita.

Concerto de Câmara & Masterclasses

O Centro Cultural UFG recebe, na quarta-feira (14), a quarta edição do Concerto de Câmara & Masterclasses, com recital do violista Gabriel

Divulgação



Mostra reúne trabalhos das séries “Sentinelas - Carrancas Pinceladas”, “N is que Ficamo” e “Cidade de Deus”

Marin e da pianista Ana Flávia Frazão. A programação começa às 19h30, com palestra explicativa da professora e music loga Gyovana Carneiro, e segue com concerto às 20h. O repertório reúne obras de Hans Sitt, Amy Beach, Clara Schumann, Marlos Nobre, Arvo P rt e Henri Vieuxtemps,  l m da estreia mundial de 3 Dirges, de Paulo Guicheney. Quando: quarta-feira (14), às 19h30. Onde: Centro Cultural UFG. Entrada gratuita.

Exposição Gestos autobiográficos

O Centro Cultural UFG recebe, na quarta-feira (14), visitação   exposição Gestos autobiográficos, de Brayan Arantes. Resultado de pesquisa de doutorado desenvolvida pelo artista na UFG, a mostra parte da pintura para investigar como ações, sentimentos, memórias, palavras, rascunhos e objetos podem compor uma narrativa autobiográfica. A exposição reúne quatro séries

pictóricas ligadas à memória familiar,   infância e   experiência do luto. Quando: quarta-feira (14), das 10h   17h30. Onde: Galeria de Vidro do CCUFG. Entrada gratuita.

Flávio Canto no Teatro Goiânia

O Teatro Goiânia recebe, na quarta-feira (14), a palestra gratuita de Flávio Canto, medalhista olímpico de bronze no jud . Com o tema Faixa-preta com espírito de faixa-branca, o encontro integra a programação da 40  Copa Sesc e aborda experiências, aprendizados e valores construídos pelo atleta ao longo da trajetória no esporte. A conversa também deve passar por temas como caminho, performance, legado e as lições que a arte marcial pode oferecer fora dos tatames. Quando: quarta-feira (14), às 19h. Onde: Teatro Goiânia, Setor Central. Entrada gratuita, com retirada de ingresso pelo Sympla.

Imagem de Nossa Senhora de Nazaré chega à Vila Itatiaia

A Paróquia Nossa Senhora da Assunção, na Vila Itatiaia, em Goiânia, recebe nesta quarta-feira (14), às 19h30, uma imagem de Nossa Senhora de Nazaré trazida de Israel e acompanhada de uma relíquia da Gruta da Anunciação. Os dois símbolos serão apresentados aos fiéis durante a Missa da Família, em uma programação voltada à devoção mariana.

A imagem e a relíquia chegaram à capital goiana em 3 de outubro e foram acolhidas inicialmente no Santuário Basílica Sagrada Família. Agora, seguem para a comunidade da Vila Itatiaia, onde os fiéis poderão participar de um momento de oração e veneração.

O fragmento de pedra que acompanha a imagem é proveniente da Gruta da Anunciação, localizada na Basílica da Anunciação, em Nazaré, Israel. Segundo a tradição cristã, foi nesse local que o anjo Gabriel anunciou   Virgem Maria que ela seria mãe de Jesus. O episódio ocupa lugar central na devoção mariana e na

Divulgação



Nossa Senhora de Nazaré, trazida diretamente de Israel, acompanhada de uma relíquia da Gruta da Anunciação

narrativa cristã sobre o nascimento de Cristo.

Na Igreja Católica, as relíquias são associadas à memória de pessoas, objetos ou lugares considerados sagrados. A veneração desses elementos é compreendida como uma manifestação de respeito e recordação religiosa, distinta da adoração,

reservada a Deus.

A presença dos símbolos em Goiânia também está ligada ao vínculo de fraternidade estabelecido em agosto de 2025 entre o Santuário Basílica Sagrada Família e a Casa de Nazaré, em Israel. O acordo, conhecido como gemellaggio, estabelece uma relação de

proximidade espiritual entre as duas instituições.

Na Paróquia Nossa Senhora da Assunção, a acolhida ocorre sob responsabilidade do pároco, padre Marcos Rogério. A celebração será às 19h30, na Rua R-44,  rea 10, Vila Itatiaia, em Goiânia. **(Especial para O HOJE)**

CELEBRIDADES

Tico Santa Cruz fala sobre ansiedade

Tico Santa Cruz, vocalista do Detonautas, compartilhou nas redes sociais um desabafo sobre saúde mental e os reflexos da ansiedade em sua rotina. O cantor afirmou que tem enfrentado crises nos últimos dias e que o quadro afetou treinos, disposição e alimentação. Segundo ele, a compulsão por a  ar voltou a preocupar, assim como a variação de peso, que impacta joelho e coluna. Após o relato, Tico disse que conseguiu correr oito quil metros e destacou o esporte como parte importante de seu processo de equilíbrio. O músico também orientou os seguidores a buscarem ajuda em momentos de sofrimento emocional.

Luiza Brunet receberá indenização por agressões

A Justiça de São Paulo fixou em R\$ 150 mil a indenização que L rio Albino Parisotto deverá pagar a Luiza

Wagner Moura assina carta sobre eleições brasileiras

Wagner Moura, Kleber Mendonça Filho e outros nomes do cinema brasileiro assinaram uma carta publicada pela Variety sobre o segundo turno das eleições no Brasil. O documento, com 65 assinaturas, pede atenção da comunidade internacional ao cenário político brasileiro e manifesta preocupação com possíveis ameaças à democracia. Entre os signatários estão S nia Braga, Alice Braga, Fernando Meirelles, Petra Costa, Anna Muylaert e Ro-



drigo Teixeira. A carta critica propostas atribuídas a Flávio Bolsonaro e menciona receios sobre retrocessos no setor cultural, incluindo o financiamento do audiovisual. O texto também cobra maior mobilização da imprensa e de artistas estrangeiros.

Brunet por danos morais. A decisão, assinada em 8 de outubro, se refere às agressões sofridas pela modelo em maio de 2016, em Nova York. O valor terá juros des-

de a data do episódio e correção monetária, mas ainda cabe recurso. A sentença considerou a gravidade das lesões, entre elas fraturas em quatro costelas, hema-

tomas e sofrimento físico e emocional. O juiz rejeitou pedidos de indenização por perdas financeiras e profissionais, por entender que as provas não sustentavam os valores reivindicados.

Ze   Di Camargo nega separação de Luciano

Ze   Di Camargo falou sobre a nova fase da carreira, mas negou que pretenda encerrar a dupla com Luciano. Em entrevista ao Domingo Espetacular, o sertanejo afirmou que os projetos individuais servem para “refrescar” a trajetória dos irmãos e abrir espaço para outras experiências musicais. Ze   também comentou o projeto solo Ze   canta Mirosmar, inspirado em suas origens, e disse que cantar sem Luciano ao lado foi estranho no in cio. “Podem ficar tranquilos, pois separar Ze   Di Camargo e Luciano, não vão conseguir”, afirmou. O cantor também celebrou a carreira gospel do irmão.

HORÓSCOPO

 RIES

(21/3 - 20/4)



O dia pede cautela com decisões tomadas às pressas. Um assunto de trabalho ganha mais solidez se revisado antes de fechado.

TOURO

(21/4 - 20/5)



O foco financeiro segue em destaque. Vale comparar opções antes de assumir um gasto que estava sendo considerado.

G MEOS

(21/5 - 20/6)



Uma conversa pendente tende a se resolver bem hoje. A clareza nas palavras evita que o assunto se prolongue.

CÂNCER

(21/6 - 21/7)



O momento favorece reconectar com quem está mais próximo. Um gesto simples pode fortalecer um vínculo enfraquecido nos últimos dias.

LEÃO

(22/7 - 22/8)



O trabalho traz uma oportunidade de destaque, ainda que discreta. Vale reconhecer o próprio esforço sem esperar aprovação alheia.

VIRGEM

(23/8 - 22/9)



O dia favorece resolver tarefas acumuladas desde o in cio da semana. Organizar o que está pendente traz alívio maior do que o esperado.

LIBRA

(23/9 - 22/10)



As parcerias de trabalho pedem acordos mais claros. Colocar combinados no papel evita ruído mais adiante.

ESCORP O

(23/10 - 21/11)



O foco em metas pessoais se fortalece.   hora de priorizar o próprio ritmo, mesmo que isso signifique recusar algo.

SAGITÁRIO

(22/11 - 21/12)



Uma notícia relacionada a viagem ou expansão profissional pode surgir. Vale avaliar com calma antes de decidir.

CAPRICÓRNIO

(22/12 - 20/1)



A disciplina ajuda a superar um obstáculo inesperado no trabalho. Persistir no planejado traz segurança até o fim do dia.

AQUÁRIO

(21/1 - 19/2)



O dia favorece ideias coletivas. Uma proposta debatida em grupo tende a ganhar força maior do que se fosse conduzida sozinha.

PEIXES

(20/2 - 20/3)



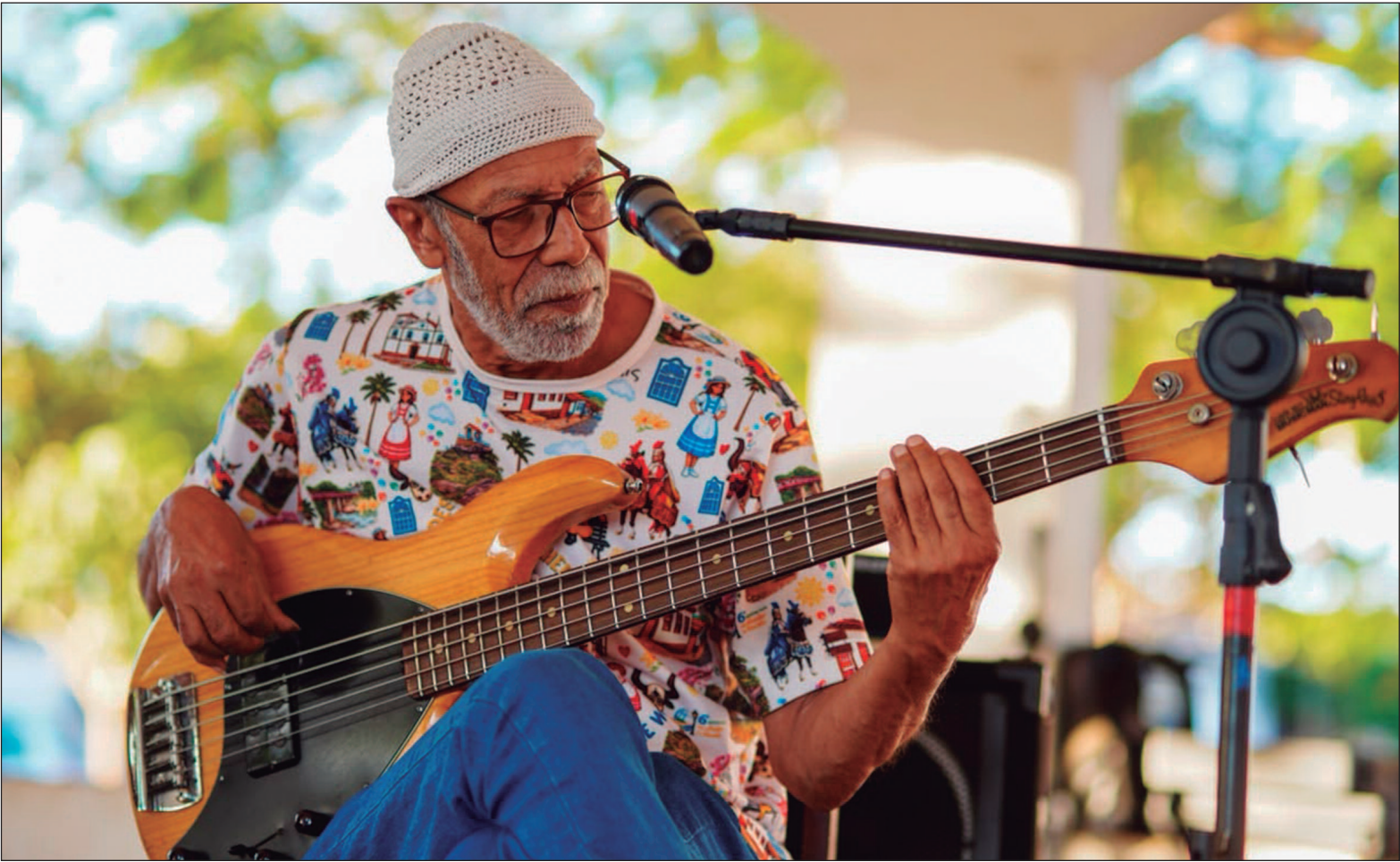
A intuição segue como guia principal. Confiar no que já foi sentido antes evita uma escolha precipitada.

Baixista Bororó revisita cinco décadas de MPB em show-aula

Músico goiano transforma experiências com grandes nomes da música brasileira em encontros gratuitos em Senador Canedo e Hidrolândia

Luana Avelar

Aos 12 anos, Bororó Felipe já tocava em conjuntos de baile. Nas décadas seguintes, deixou Goiânia, passou mais de 25 anos no Rio de Janeiro e dividiu palcos e estúdios com nomes como Beth Carvalho, Gal Costa, Ivan Lins, Edu Lobo e Milton Nascimento. Agora, parte dessa experiência volta a Goiás em outro formato. No projeto “A Maestria da Música Brasileira”, o instrumentista transforma o repertório acumulado em mais de 50 anos de carreira em um show-aula que passa por Senador Canedo, no dia 17 de outubro, e Hidrolândia, no dia 31. As apresentações são gratuitas. Em vez de seguir a estrutura convencional de um show, Bororó toca e, ao mesmo tempo, desmonta a música diante do público. Ritmos, harmonias, arranjos e influências são apresentados a partir dos próprios instrumentos, em uma espécie de percurso pelas matrizes que ajudaram a formar a música popular brasileira. “Vem da necessidade de quebrar a barreira do palco tradicional



Bororó Felipe é músico goiano e já acompanhou nomes como Beth Carvalho, Gal Costa, Ivan Lins, Edu Lobo e Milton Nascimento

e aproximar o público do fazer musical. Mostro como nasce um baião, como se constrói um samba, como a música cubana influencia esses ritmos e como os ritmos africanos se misturam à música brasileira”, explica o músico. A própria trajetória de Bororó fornece parte do material da aula. Falar sobre Milton Nascimento significa passar pelo Clube da Esquina; lembrar a convivência com Edu Lobo abre espaço para discutir construções harmônicas; Sérgio Ricardo, com quem manteve amizade por mais de quatro décadas, aparece ligado à música produzida para o Cinema Novo. A proposta, po-

rém, não é transformar o encontro em retrospectiva pessoal, mas usar essas experiências para mostrar como diferentes gerações e linguagens se cruzam dentro da MPB. A formação de novos músicos ocupa espaço importante na carreira de Bororó. Além de instrumentista, compositor, arranjador e produtor, ele atuou como professor em espaços como a Escola de Música e Artes Cênicas da Universidade Federal de Goiás (UFG) e desenvolve oficinas e projetos de formação, principalmente em Pirenópolis. “A arte e a música carregam um poder gigantesco de transformação social e humana. Consequentemente,

o artista tem um compromisso ético e político com a sociedade, com o seu território e especialmente com as novas gerações que querem aprender. A música não é apenas entretenimento, ela serve para emancipar. Para mim, entrar numa sala de aula ou oficina e compartilhar técnica, informação e vivências é devolver para o mundo o que recebi”, comenta Bororó. Esse olhar também aparece na defesa de uma formação que conheça a história musical de Goiás. Bororó cita o compositor pirenopolino Tonico do Padre, do século 19, e Estêrcio Marquez Cunha, compositor e professor ligado à UFG, ao ar-

gumentar que novas gerações precisam conhecer a produção criada no próprio Estado. “Tocar por tocar ou compor sem propósito não sustenta uma trajetória consistente. O jovem músico precisa enxergar a dimensão do que está entregando para o outro e para a sua comunidade”. Em Senador Canedo, o show-aula será no dia 17, às 19h, no auditório do Paço Municipal. Em Hidrolândia, a apresentação ocorre no dia 31, às 19h30, no Centro Cultural Hidrolandense. O projeto foi contemplado pelo Edital de Música nº 11/2026, da Política Nacional Aldir Blanc de Fomento à Cultura. **(Especial para O HOJE)**

CINEMA

EM CARTAZ

Se Eu Fosse Você 3. Cinemark Flamboyant: 12h, 14h30, 14h45, 15h15, 16h45, 17h, 17h35, 19h, 19h30, 19h45, 21h20, 22h e 22h15. Cinemark Passeio das Águas: 12h, 14h30, 14h45, 15h, 15h15, 16h45, 17h, 17h30, 19h, 19h45, 21h20, 22h15 e 22h20. Cineflix: 13h30, 15h30, 17h30, 19h30 e 21h30. Kinoplex: 14h30, 16h30, 18h30 e 20h30. Moviecom: 15h50, 17h50, 19h50 e 21h50. Aurum: 17h50, 19h40 e 21h30. Prog de 2026-10-08 a 2026-10-14

Um Tio Quase Perfeito 3. Cinemark Flamboyant: 12h, 14h15, 19h15 e 21h45. Cinemark Passeio das Águas: 11h15, 11h45, 12h, 13h45, 14h, 14h15, 14h45, 16h, 18h20, 18h35 e 19h30. Cineflix: 16h30 e 19h. Kinoplex: 13h e 15h. Moviecom: 15h40, 17h15 e 19h20.

Outra Mamãe. Cinemark Flamboyant: 17h40, 18h, 18h20, 18h30, 18h40, 19h45, 20h20, 20h40, 20h45, 21h, 22h e 22h20. Cinemark Passeio das Águas: 16h, 17h15, 18h, 18h20, 20h10, 20h30, 20h45, 21h, 21h45 e 22h30. Cineflix: 18h, 20h e 22h. Kinoplex: 17h10, 19h15 e 21h20. Moviecom: 17h40, 19h40 e 21h40.

As Aventuras de Tadeo e a Lâmpada Mágica. Cinemark Flamboyant: 13h15, 13h45, 14h45, 15h, 15h30, 16h, 16h15 e 17h. Cinemark Passeio das Águas: 11h, 13h15, 15h30, 15h45 e 17h45. Cineflix: 13h50 e 15h55. Kinoplex: 14h20 e

Divulgação



Em “Se Eu Fosse Você 3”, Cláudio e Helena vivem nova fase da vida ao lado da filha Bia, agora adulta e casada com Aquiles. O improvável acontece e o raio cai pela 3ª vez e coloca todos à prova

16h30. Moviecom: 14h40 (Dolby Atmos), 17h e 19h.

Verity. Cinemark Flamboyant: 12h45, 13h50, 14h15 (XD), 14h30 (XD), 15h, 15h15, 15h30, 16h30, 17h20 (XD), 18h, 18h20, 18h40, 19h10, 20h (XD), 20h40, 21h, 22h e 22h40 (XD). Cinemark Passeio das Águas: 12h30 (XD), 13h30, 14h, 14h15 (XD), 14h30 (XD), 15h, 15h30, 15h40 (XD), 16h, 16h10, 17h, 17h10 (XD), 17h20 (XD), 17h45 (XD), 18h30 (XD), 18h45, 18h50, 20h, 20h45 (XD), 21h20 (XD), 21h40, 21h45, 22h e 22h40. Cineflix: 14h10, 16h40, 19h10 e 21h40. Kinoplex: 13h40 (VIP), 14h, 16h30, 18h20 (VIP), 19h, 20h50 (VIP) e 21h30. Moviecom: 16h30, 19h e 21h30 (Dolby

Atmos). Aurum: 16h30, 18h45 e 21h. Prog de 2026-10-08 a 2026-10-14

Galinha Pintadinha – O Filme. Cinemark Flamboyant: 11h15, 12h, 12h30 e 13h. Cinemark Passeio das Águas: 11h20 e 12h30. Cineflix: 14h30. Moviecom: 15h30.

Street Fighter. Cinemark Flamboyant: 19h35, 20h (XD), 22h e 22h40 (XD), somente na quarta-feira (14). Cinemark Passeio das Águas: 19h20, 20h (XD) e 21h50, somente na quarta-feira (14). Cineflix: 19h20 e 21h50, somente na quarta-feira (14).

Minha Melhor Amiga. Cinemark Flamboyant: 13h30, 15h15, 15h45, 16h15, 18h,

20h40, 21h40 e 22h15. Cinemark Passeio das Águas: 11h45, 14h, 14h15, 19h15, 22h e 22h15. Cineflix: 14h20, 16h50, 19h20, 21h10 e 21h50. Kinoplex: 13h40, 16h10, 18h40 e 21h10. Moviecom: 16h45 e 19h10.

Resident Evil. Cinemark Flamboyant: 17h e 21h40. Cinemark Passeio das Águas: 16h15 e 16h30. Cineflix: 21h10. Kinoplex: 21h30. Moviecom: 21h35.

Homem-Aranha: Um Novo Dia. Kinoplex: 18h30. Aurum: 11h30. Prog de 2026-10-08 a 2026-10-14

Digger. Cinemark Flamboyant: 11h30 (XD). Cinemark Passeio das Águas: 12h. Moviecom:

14h30. Aurum: 14h05. Prog de 2026-10-08 a 2026-10-14

Carros (20º Aniversário). Cinemark Flamboyant: 14h15 e 16h30. Moviecom: 14h20. Aurum: 11h05, 13h20 e 15h35. Prog de 2026-10-08 a 2026-10-14.

Coração Selvagem. Cinemark Flamboyant: 11h e 19h15. Cinemark Passeio das Águas: 11h, 12h, 16h35, 19h e 19h15. Kinoplex: 16h10 (VIP). Moviecom: 21h20.

O Diário de Pilar na Amazônia. Cinemark Flamboyant: 12h (XD) e 12h30. Cinemark Passeio das Águas: 12h (XD) e 12h30.

Colegas e o Herdeiro. Cinemark Flamboyant: 12h. Cinemark Passeio das Águas: 12h e 12h30.

Uma Odisseia Criativa: Em Busca de Tolkien. Cinemark Passeio das Águas: 19h20, na terça-feira (13), e 19h30, na quarta-feira (14).

Always Lalisa – Lisa from Blackpink. Cinemark Flamboyant: 19h20, na segunda-feira (12) e na quarta-feira (14).

Hope – O Primeiro Impacto. Moviecom: 21h.

Queen Budapest. Cinemark Flamboyant: 12h, no sábado (10).

Era Uma Vez Minha 1ª Vez. Cinemark Flamboyant: 12h e 12h30.

Negócios



Dusty Pixel photography

Avanço das exportações para a China e demanda por alimentação animal impulsionam o setor

Estado lidera produção de sorgo e mercado mira expansão até 2031

Produção brasileira pode alcançar 10 milhões de toneladas até 2031, segundo projeção do Rabobank

Otávio Augusto

A expansão do cultivo de sorgo no Brasil abre novas oportunidades para o agronegócio, impulsionada pelo avanço das exportações para a China, pela demanda por alimentação animal e pela busca de alternativas ao milho na segunda safra. Em Goiás, principal produtor nacional do cereal, o movimento ganha importância econômica e pode ampliar a participação do estado no comércio internacional de grãos. A Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) estima que a produção brasileira de sorgo alcance 7,35 milhões de toneladas na safra 2025/2026, crescimento de 20,4% em relação ao ciclo anterior. A área plantada chegou a 2,17 milhões de hectares, alta de 32,9%. O avanço ocorre em um momento de abertura de novos mercados e de mudanças nas relações comerciais entre grandes produtores agrícolas.

Goiás ocupa a primeira posição no ranking nacional de produção de sorgo. Dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) apontam que o estado liderou a produção em 2025, ano em que o



Divulgação

Brasil colheu 5,4 milhões de toneladas do grão. O cereal tem espaço na agricultura goiana por sua capacidade de se adaptar a condições de menor disponibilidade de água e a diferentes tipos de solo. A cultura também funciona como alternativa para a segunda safra, conhecida como safrinha. Em Goiás, o plantio costuma se concentrar entre fevereiro e março, depois da colheita da soja, enquanto a colheita do sorgo ocorre principalmente entre junho e agosto. Essa estratégia permite aproveitar áreas agrícolas já utilizadas na primeira safra e diversificar a produção ao longo do ano.

A tolerância relativa à seca é um dos fatores que favorecem

o cultivo. Em regiões onde as chuvas diminuem no fim do período de plantio, o sorgo pode representar uma opção para produtores que buscam reduzir os riscos climáticos. O desempenho, porém, depende das condições de cada lavoura, da produtividade obtida e dos preços disponíveis no mercado.

A entrada do cereal brasileiro no mercado chinês representa uma mudança importante para o setor. Entre janeiro e setembro de 2026, o Brasil exportou 790,8 mil toneladas de sorgo, ante apenas 105 toneladas no mesmo período de 2025. Desse total, 755,6 mil toneladas tiveram a China como destino, o equivalente a 95,5% dos embarques brasi-

leiros, segundo dados da Secretaria de Comércio Exterior (Secex). A Associação Nacional dos Exportadores de Cereais (Anec) projetou embarques de aproximadamente 1,44 milhão de toneladas para outubro. A estimativa indica que as vendas externas podem ganhar escala em um intervalo curto, embora as programações de embarque ainda possam sofrer alterações.

Na China, o sorgo é utilizado principalmente na alimentação de suínos e na fabricação da bebida tradicional baijiu. O grão também interessa a compradores que procuram diversificar os fornecedores e reduzir a dependência de um único país. Para o Brasil, a abertura comercial cria uma alternativa de escoamento da produção e amplia as possibilidades de negociação para os agricultores. O movimento também ocorre em um cenário de instabilidade nas relações comerciais entre China e Estados Unidos. Os produtores norte-americanos enfrentam oscilações na demanda chinesa, enquanto o Brasil aumenta a oferta e amplia sua presença no mercado internacional. Ainda assim, a consolidação dessa rota dependerá da continuidade das compras, dos preços e das condições comerciais entre os países.

Além das exportações, o consumo interno pode contribuir para o crescimento da cultura. O sorgo é utilizado na fabricação de rações destina-

das à pecuária e pode substituir parcialmente o milho em determinadas formulações, conforme as necessidades nutricionais dos animais e a relação de preços entre os grãos. A indústria de biocombustíveis também amplia as possibilidades de aproveitamento do cereal. O sorgo pode ser processado para a produção de etanol, criando uma alternativa de matéria-prima para unidades industriais preparadas para trabalhar com diferentes grãos. Essa demanda ajuda a diversificar os destinos da produção e pode fortalecer a integração entre agricultura e indústria.

As perspectivas para os próximos anos indicam espaço para ampliar a oferta nacional. Projeção do Rabobank citada em análises do setor aponta que a produção brasileira de sorgo pode alcançar 10 milhões de toneladas até 2031, ante cerca de 6 milhões de toneladas na safra 2025/2026. A estimativa considera a expansão do cultivo e o aumento das possibilidades de uso do cereal. Para Goiás, a perspectiva reforça a importância de acompanhar a evolução da demanda internacional e da indústria nacional. A liderança na produção oferece ao estado uma posição estratégica, mas transformar o crescimento da oferta em ganhos econômicos dependerá de produtividade, infraestrutura logística, custos de transporte e estabilidade dos mercados compradores. **(Especial para O HOJE)**

Divulgação



42058-B



NA HORA DE FAZER SUA PUBLICIDADE LEGAL, ESCOLHA A CREDIBILIDADE:



22 Anos de história.



34 Milhões de impressões nas redes sociais.



22.6 Mil jornais impressos todos os dias.



1.8 Milhão de assinaturas digitais.



Abrangência em Goiás e Distrito Federal.



Impresso e Digital com acesso livre.



Visibilidade nacional com alcance global.



GRUPO
O HOJE

TRANSFORMANDO A VIDA DE QUEM LÊ

Concursos



Marcello Casal Jr./ABr

As inscrições começam em 15 de outubro

Concurso da Câmara oferece 66 vagas com salário de R\$ 32 mil

Edital prevê 66 vagas imediatas e 118 para cadastro de reserva em áreas como Jornalismo, Engenharia e Relações Públicas

Otávio Augusto

O concurso da Câmara dos Deputados oferece 66 vagas imediatas e 118 para cadastro de reserva na carreira de analista legislativo. Com remuneração inicial de R\$ 32.070,88, a seleção contempla profissionais de diferentes áreas, como Jornalismo, Relações Públicas, Arquivologia, Biblioteconomia, Museologia e Engenharia. As inscrições começam nesta quinta-feira, 15 de outubro, e seguem até 17 de novembro de 2026.

Organizado pelo Centro Brasileiro de Pesquisa em Avaliação e Seleção e de Promoção de Eventos (Cebraspe), o certame exige nível superior e prevê lotação em Brasília, no Distrito Federal. A jornada de trabalho é de 40 horas semanais. A taxa de inscrição custa R\$ 130, e as provas objetiva e discursiva estão marcadas para 17 de janeiro de 2027.

Vagas contemplam diferentes áreas de formação

Apesar de todas as oportunidades serem para o cargo de analista legislativo, o concurso reúne especialidades com atribuições distintas. A



Divulgação/Câmara dos Deputados

maior oferta é para Registro e Redação Parlamentar, área que corresponde à antiga Taquigrafia. São 25 vagas imediatas e outras 25 para cadastro de reserva.

Para essa especialidade, o candidato precisa ter diploma de graduação reconhecido pelo Ministério da Educação (MEC), sem exigência de formação superior em uma área específica. A função envolve o registro de debates, pronunciamentos e sessões parlamentares, além da elaboração, revisão e organização de documentos relacionados às atividades legislativas.

O edital também contem-

pla áreas como Comunicação Social, com oportunidades para Jornalismo, Divulgação Institucional e Relações Públicas, além de Arquivologia, Biblioteconomia, Museologia e Engenharia. Nessas especialidades, é necessário atender à formação específica indicada para cada função, incluindo eventual registro em conselho profissional.

Salário inicial ultrapassa R\$ 32 mil

A remuneração inicial dos aprovados será de R\$ 32.070,88, independentemente da especialidade escolhida. O valor coloca o concurso entre

as seleções públicas com salários mais elevados na esfera federal. A carreira também oferece benefícios previstos para os servidores da Câmara dos Deputados.

Inscrições começam em 15 de outubro

Os interessados poderão se inscrever entre 15 de outubro e 17 de novembro de 2026, pelo site do Cebraspe, banca organizadora do concurso. A taxa é de R\$ 130, e o pagamento poderá ser realizado até 19 de novembro.

O cronograma prevê ainda a possibilidade de solicitar isenção da taxa entre 15 e 23 de outubro. As regras e condições para obter o benefício devem ser consultadas no edital.

As provas serão aplicadas em 17 de janeiro de 2027, nas 26 capitais brasileiras e no Distrito Federal. A medida permite que candidatos de diferentes regiões participem da seleção sem precisar viajar para Brasília para realizar os exames.

A avaliação será dividida em prova objetiva e prova discursiva, ambas no mesmo dia. A etapa objetiva terá 180 itens no formato de julgamento “certo” ou “errado”, distribuídos entre conhecimentos gerais e específicos. Já a prova discursiva abordará conteúdos relacionados à especialidade escolhida pelo candidato. Os horá-

rios definitivos serão divulgados posteriormente pelo Cebraspe.

Resultado final está previsto para abril de 2027

O cronograma estabelece a divulgação dos gabaritos preliminares entre 19 e 22 de janeiro de 2027. O resultado das provas objetivas está previsto para 18 de fevereiro, enquanto o resultado provisório da prova discursiva deverá sair em 9 de abril.

A divulgação do resultado final está programada para 30 de abril de 2027. Após a homologação, a Câmara poderá iniciar as nomeações conforme a necessidade da administração e a disponibilidade de vagas.

Além das 66 vagas imediatas, o edital prevê 118 oportunidades para cadastro de reserva. Os candidatos aprovados nessa lista poderão ser convocados durante o prazo de validade do concurso, mas a classificação não garante nomeação imediata.

A seleção terá validade de dois anos, contados a partir da homologação do resultado final, com possibilidade de prorrogação por igual período. Assim, o prazo poderá chegar a quatro anos, período em que a Câmara poderá convocar novos aprovados de acordo com as necessidades do órgão. **(Especial para O HOJE)**



Divulgação/Câmara dos Deputados